

Ave, Maria

O meia Di Maria salvou a Argentina na prorrogação em jogo duro contra Suíça. Nas quartas, pegará a Bélgica.

ADRIANO VIZONI / FOLHAPRESS



RAFAEL RIBEIRO / CBF



► Neymar tenta driblar contusão na perna direita; confirmação em jogo na sexta depende de participação no coletivo de hoje

EXEMPLAR DE ASSINANTE

4. RODA VIVA

LEI GARANTE ÔNIBUS DE GRAÇA PARA ESTUDANTES DO MUNICÍPIO

8. POLÍTICA

LUCIANO TOSCANO



Ivaldo Bezerra acatou a denúncia

MAGISTRADOS APOSENTADOS VIRAM RÉUS NA 8ª CRIMINAL

Ex-desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro viram réus na 8ª Vara Criminal, acusados de formação de quadrilha, peculato e lavagem de dinheiro.

9. CIDADES

FÁBIO CORTEZ / NJ



A EDUCAÇÃO COMO FORMA DE MUDAR O MUNDO

Presidente da UnP, amazonense Marcus Peixoto, que assinará coluna no NOVO JORNAL, defende poder da educação.

3. PRINCIPAL

VAI PINGAR R\$ 4 MILHÕES

/ INTEGRAÇÃO /
MINISTRO GARANTE A PREFEITURA DE NATAL QUE EM DUAS SEMANAS MANDA CHUVA DE R\$ 4,2 MILHOES PARA AÇÕES EMERGENCIAIS NA ÁREA DO DESABAMENTO EM MÃE LUÍZA. VIA COSTEIRA DEVE SER LIBERADA EM 10 DIAS



NEY DOUGLAS / NJ

R\$ 2,00

Ano 4
1424
Natal-RN
Quarta-Feira
2 / Julho / 2014





Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ POLÍTICA /

TSE RECOLOCA DIBSON NASSER NA ASSEMBLEIA

PORTAL NOAR

O **MINISTRO OTÁVIO** Noronha, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), concedeu ontem liminar em favor de Dibson Nasser (PSDB) para que reassuma o mandato de deputado estadual, do qual estava afastado desde outubro de 2012.

Dibson havia sido cassado por abuso de poder econômico pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RN). No processo, pesavam contra ele acusações de compra de votos no município de Areia Branca, durante o pleito de 2010, e uso da estrutura da Câmara Municipal de Natal, da qual o seu pai, ex-vereador Dickson Nasser (PSDB), era presidente. Ao decidir pela recondução de Dibson ao cargo, o ministro destacou que a doação de funcionários da Câmara à campanha de Dibson não constitui irregularidade.

Dibson deverá ser reconduzido ao cargo nas próximas 24 horas. Quem estava ocupando a sua vaga era o deputado estadual José Adécio (DEM), primeiro suplente da coligação pela qual Nasser foi eleito. A expectativa é que o presidente da AL, deputado Ricardo Motta (PROS), dê posse ao parlamentar nesta quarta-feira (2).

/ DESPEDIDA / DERROTADO EM SUA ÚLTIMA SESSÃO COMO PRESIDENTE DO STF, BARBOSA DIZ QUE SAI COM DEVER CUMPRIDO E 'ALMA LEVE'

FOLHAPRESS

O **PRESIDENTE DO** Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Joaquim Barbosa, afirmou ontem que deixa a Corte com o sentimento de dever cumprido e "a alma leve", mas sem pensar em uma carreira política no futuro.

"A partir do dia em que for publicado o decreto da minha aposentadoria, de minha exoneração, serei cidadão como outro qualquer, absolutamente livre para tomar posições que entender necessárias e apropriadas", afirmou Barbosa.

Apesar de aparecer com números expressivos nas pesquisas eleitorais de intenção de voto, Barbosa não pode se candidatar nas eleições 2014 por não ter se filiado a um partido político no prazo definido por lei. "Eu não tenho esse apreço todo pela política no dia a dia. Isso não tem grande interesse para mim", disse Barbosa.

Perguntado sobre a possibilidade de candidatar-se no futuro - como no pleito de 2018 - ou em relação apoios políticos nas eleições de 2014, Barbosa afirmou não acreditar nessa hipótese.

"A política não tem na minha vida essa importância toda, a não ser como objeto de estudo e reflexão", disse ele, antes de defender

que a política deve ter um senso bem elevado, "examinada pela ótica das relações entre os estados e as nações".

Perguntado sobre como deixava o STF, Barbosa afirmou que saía da Corte "absolutamente tranquilo, com a alma leve, [e com] aquilo que é fundamental para mim: o cumprimento do dever".

Segundo ele, foi "um período de privilégio imenso, de tomar decisões importantes para o país". "Não em razão da minha atuação individual, mas coletivamente, o Supremo Tribunal Federal, teve um papel extraordinário no aperfeiçoamento da nossa democracia", afirmou Barbosa.

Primeiro negro a assumir a presidência do STF, Barbosa, 59, comandou a sua última sessão na mais alta corte do país nesta terça.

Ele anunciou há um mês sua aposentadoria do Supremo, onde poderia permanecer até 2024, quando completará 70 anos - idade em que os ministros são obrigados a deixar o cargo.

Em sua última sessão como presidente do STF, Joaquim Barbosa foi derrotado por maioria de oito votos contra dois na ação proposta pelo PSDB para garantir a realização de protestos "ideológicos" dentro dos estádios duran-

te a Copa do Mundo.

O partido pedia que o Supremo derrubasse o artigo da Lei Geral da Copa que proibia a entrada nos estádios com faixas e cartazes "para outros fins que não o da manifestação festiva e amigável".

Todavia, a maioria dos ministros da corte entendeu que a Lei Geral da Copa prevê a liberdade de expressão durante os jogos do Mundial.

Além de Barbosa, apenas o ministro Marco Aurélio Mello foram favoráveis à ação. Barbosa argumentou em seu voto que a Copa do Mundo foi realizada com financiamento público e "não faria sentido limitar a expressão" daqueles que custearam o evento.

ÚLTIMO DESEJO

A Polícia Federal abriu inquérito para investigar a conduta do advogado Luiz Fernando Pacheco, defensor do petista José Genoíno, que durante sessão do dia 11 de junho entrou em atrito com Joaquim Barbosa, presidente do STF. A requisição de abertura de inquérito foi feita pela Procuradoria da República no Distrito Federal, após representação feita pelo próprio Barbosa.

Na sessão do dia 11, o advogado solicitava insistentemente que a corte analisasse o pedido de pri-



► Sorriente, Barbosa fez até 'selfie' com jornalistas

são domiciliar de Genoíno - um dos condenados no processo do mensalão - e teve o microfone desligado por Barbosa, que presidia a sessão. Ao insistir, o advogado acabou sendo retirado do plenário por ordem do presidente do STF.

Do lado de fora, disse que Barbosa é uma figura "nefasta" e o comparou a Torquemada, o ferve-

roso inquisidor espanhol do século 15. Um segurança do STF afirmou que o advogado estava embriagado e que havia ameaçado o presidente enquanto era levado para fora da corte.

Na representação que encaminhou à Procuradoria da República, Barbosa fala de desacato, calúnia, difamação e injúria.

HOSPITAIS HAPVIDA. GARANTIA DE SAÚDE E TRANQUILIDADE O ANO INTEIRO.

Para cuidar de mais de 3 milhões de clientes, o Hapvida possui 20 hospitais próprios de alta complexidade, com Maternidade, Emergência e Urgência Adulto e Pediátrica, além de UTI Neonatal, Pediátrica e Adulto, monitoradas 24h pelo Núcleo de Controle e Qualidade. É com toda essa estrutura que a gente comemora o Dia do Hospital, garantindo mais saúde para você o ano inteiro.

2 DE JULHO. DIA DO HOSPITAL.



Simulação da fachada

HAPVIDA. UMA DAS DUAS MAIORES OPERADORAS DE SAÚDE BRASILEIRAS.

- 3 milhões de clientes em todo o Brasil
- 20 hospitais próprios
- 16 prontos atendimentos
- 70 hapclínicas
- 104 centros de diagnóstico por imagem e laboratórios
- 13,5 mil colaboradores diretos

Facebook: /hapvidasaude Instagram: /hapvida.saude | www.hapvida.com.br

Centro Cirúrgico



UTI Neonatal



Hemodinâmica



Hapvida
Saúde
Saúde ao seu alcance.

Principal

SOCORRO
FEDERAL

/ AUDIÊNCIA / MINISTRO DA INTEGRAÇÃO GARANTE AO PREFEITO CARLOS EDUARDO DE QUE EM DUAS SEMANAS VAI LIBERAR R\$ 4,2 MILHÕES PARA AS AÇÕES EMERGENCIAIS NAS ENCOSTAS DOS BAÍRROS DE MÃE LUIZA E AREIA PRETA



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

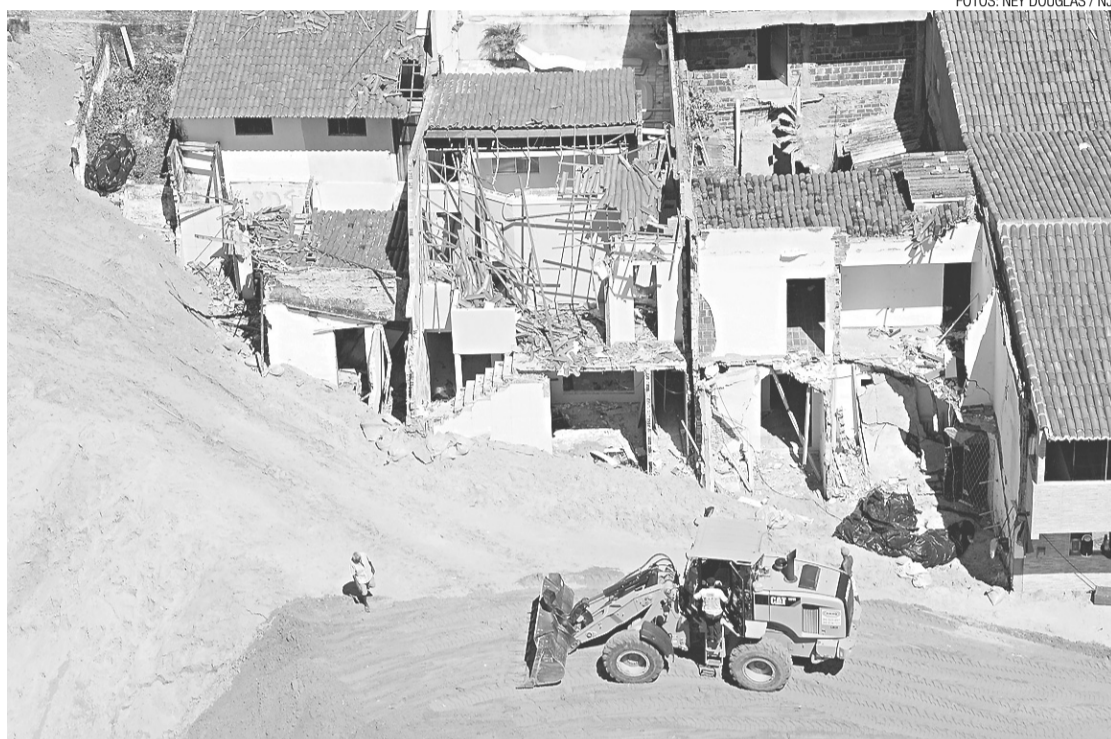
CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O MINISTÉRIO DA Integração deve liberar em duas semanas recursos para as ações emergenciais nas encostas dos bairros de Mãe Luíza e Areia Preta, que cederam com as fortes chuvas do mês passado. Por enquanto, a pasta federal aprovou a liberação de R\$ 4,255 milhões, mas ficou de receber, em uma semana, os projetos das ações de reconstrução definitiva da encosta.

A informação é do secretário municipal de Obras Públicas e Infraestrutura, Tomaz Neto, que esteve ontem em Brasília, acompanhando o prefeito Carlos Eduardo em audiência com o ministro da Integração Nacional, Francisco Teixeira.

Segundo Tomaz Neto, os serviços das estruturas provisórias de drenagem, esgotamento sanitário, contenção da encosta e pavimentação da Rua Guanabara - para a liberação do tráfego - estão garantidos. "Os recursos foram aprovados, mas eles pediram duas semanas para conceder os recursos. As ações emergenciais que estamos executando continuam e queremos concluir-las nos próximos 30 dias", conta o secretário.

De acordo com Tomaz, os projetos de drenagem, pavimentação e urbanização (construção de uma escadaria) para a área de Mãe Luíza estão fina-



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► Só na Rua Guanabara, em Mãe Luíza, onde uma cratera foi aberta pelas chuvas, 36 casas desmoronaram; ao todo, as chuvas de junho deixaram 463 famílias desabrigadas e desalojadas em Natal



lizados, mas o Ministério da Integração vai analisar junto com os que ainda não foram finalizados. Os projetos que já estão concluídos terão um custo estimado de R\$ 3,6 milhões. "Eles nos pediram para consolidar todos os projetos numa só proposta e apresentá-los. Falta projetar e orçar a parte de contenção da encosta, reconstrução das casas e esgotamento sanitário", conta o secretário.

Segundo informa, a unificação dos projetos visa facilitar a análise do corpo técnico dos

ministérios para identificar em quais programas do governo federal serão enquadrados. A equipe da prefeitura deve consolidar os projetos e enviar à Brasília dentro de três semanas. A partir do envio, as propostas serão examinadas nos ministérios em 10 dias.

A comitiva do prefeito também apresentou os projetos complementares de socorro às famílias desabrigadas. Até ontem, 101 famílias haviam sido cadastradas pela Secretaria Municipal de Assistência Social (Se-

mtas) e pela Defesa Civil do Município, em decorrência das chuvas de junho.

Os recursos que forem liberados para este fim serão somados aos do Município para conceder a ajuda de um salário mínimo às famílias desabrigadas. O projeto de lei instituindo o Programa de Auxílio Moradia, enviado pela Prefeitura à Câmara Municipal na última segunda-feira (30), foi aprovado ontem pelos vereadores.

A lei beneficia famílias desabrigadas por desastres natu-

rais, não apenas na região de Mãe Luíza, mas também a outras regiões atingidas pelas chuvas, amparadas pelo decreto de emergência e cadastradas pela prefeitura. Os vereadores apresentaram oito emendas ao projeto original e aprovaram cinco emendas. Uma delas prevê que o benefício seja concedido até que a família receba uma nova moradia e não por seis meses, com prorrogação por igual período.

Outra emenda concede o pagamento retroativo, tendo como data-base o dia 15 de junho e

ainda beneficiando famílias com renda de até cinco salários mínimos, quando o projeto previa três. Também foi acrescentado que as famílias que perderam suas casas estão isentas de pagar IPTU.

Dois emendas foram retiradas por coincidirem com outras apresentadas e uma, proposta pela vereadora Amanda Gurgel (PSTU), foi rejeitada. Esta previa o acréscimo de meio salário mínimo a cada dois membros da família, a partir de quatro pessoas.

AVENIDA DEVE SER
LIBERADA EM DEZ DIAS

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O TRECHO INTERDITADO da Avenida Silvío Pedroza, em Areia Preta, Zona Leste, deve ser liberado em dez dias, calculou ontem o secretário adjunto municipal de Obras e Infraestrutura, Caio Múcio. Desde o dia 14 de junho que a área está interditada em razão dos deslizamentos de terra das encostas da Rua Guanabara, em Mãe Luíza, onde uma cratera foi aberta pelas chuvas, provocando o desmoronamento de 36 casas.

Caio Múcio ressalta, porém, que a via será liberada nesse prazo somente se não houver mais deslizamentos de terras. "Antes de liberar temos que ter certeza que não vai haver mais deslizamentos. A tendência é que com menos chuvas não haja mais deslizamentos", avalia.

A Prefeitura de Natal iniciou o aterramento da cratera da Rua Guanabara no dia 19 passado, um trabalho emergencial para evitar novos desabamentos de casas. Caio Múcio ressaltou que o aterramento prevê a utilização de 40 mil metros cúbicos de terra, o que corresponde a 4 mil caçambas cheias.

Até ontem pela manhã, pelos cálculos do secretário, o volume de terras despejado na cratera variava de 1.500 a 2 mil caçambas, ou seja, quase a metade do previsto. "É bom lembrar que todo esse trabalho é provisório", advertiu Caio



► Avenida Silvío Pedroza, em Areia Preta, Zona Leste: ainda interditada

Múcio. A Caern está fazendo trabalho para drenagem provisória antes do início das obras de construção do muro de contenção.

Segundo o serviço de Meteorologia da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn), em junho choveu 538,5 milímetros, quase o dobro da média climatológica registrada em Natal nos últimos trinta anos.

Em decorrência da erosão que a chuva causou, houve quatro deslizamentos nas encostas da rua Guanabara nos dias 14, 15, 17 e 19 de junho. Além de 36 casas que desabaram, a Defesa Civil isolou a área e obrigou famí-

lias a abandonarem as residências dentro do eixo com risco de novos desmoronamentos.

Nos dias 14 e 15 de junho, quando foram registrados os primeiros deslizamentos em Mãe Luíza, as precipitações chegaram a 353 milímetros e a previsão é que continue a chover nesta primeira quinzena de julho, embora com menos intensidade.

A rotina em Mãe Luíza, com o sol, é de caçambas despejando terras na cratera para o reaterro da área afetada. Muitas das casas que ameaçavam cair nas ruas Guanabara e Atalaia, paralelas, já foram concretadas por baixo, com aterro na área do entorno.

A VIDA DEPOIS DAS CHUVAS

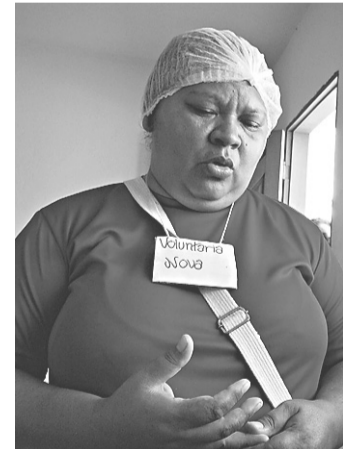
Uma das primeiras casas a desabar na madrugada do dia 14 de junho foi de Maria Santos da Silva, 53, na Rua Guanabara. "Eu e minha família saímos às pressas. Só com a roupa do corpo", lembrou. Ontem, ela estava no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), na Rua Camaribe, em Mãe Luíza, aguardando alimentação. Ela e o marido desempregado pagavam R\$ 200,00 pelo aluguel; agora querem alugar outra casa na Rua Atalaia, 1158, por R\$ 400,00.

Tudo que tem em casa, como fogão e geladeira, foi doação e o único salário certo é da aposentadoria do filho com Síndrome de Down, um salário mínimo (R\$ 724,00). São cinco pessoas que vivem em dois vãos e aguardam uma resposta da Prefeitura, por meio do aluguel social.

Alderizia Silva Costa, 41, é uma das 25 voluntárias que trabalham recebendo donativos e fazendo alimentação para 12 famílias (54 pessoas) que estão morando no CRAS de Mãe Luíza. Maria Paula, 20, o filho e o marido estão morando no CRAS. Aguardam o cadastramento no aluguel social desde que tiveram de abandonar a casa própria, onde moravam, na Rua Guanabara. "As coisas (móveis e eletrodomésticos) ficaram lá, mas a gente está aguardando o aluguel social para se mudar".



► Maria dos Santos: roupa do corpo



► Alderizia Silva: voluntária

Impossível esquecer aquela noite quando a chuva levou as primeiras casas na Rua Guanabara, mas a vida de Terezinha de Jesus da Silva, 58, aos poucos volta ao normal. Sua casa foi uma das primeiras a ser interditada. Passou 17 dias morando com o irmão na mesma rua e ontem voltou para o seu lugar. "Falta trazer a maioria das minhas coisas. Não repare a bagunça", disse ela ao receber a equipe do NOVO JORNAL.

O importante para Terezinha é estar de volta com o marido, a neta, o cachorro e o gato. Já fez amizade com os operários que trabalham na reconstrução da rua. "Ajudo eles. Dou água, café e eles já sabem meu nome", atesta.

OS NÚMEROS

As chuvas de junho deixa-

ram 463 famílias (1.852 pessoas) desabrigadas e desalojadas em Mãe Luíza e na comunidade do Jacó, na Zona Leste, além das Zonas Oeste e Norte da cidade, segundo cadastro da Secretaria Municipal de Trabalho e Ação Social (Semtas).

A secretária da Semtas, Ilzamar Silva Pereira, explicou que cabe à assistência social em situações de calamidades públicas e emergenciais mapear e cadastrar as famílias atingidas, além de disponibilizar equipe técnica para acompanhá-las. "Desde o início dessa tragédia que a Secretaria de Trabalho e Assistência Social (Semtas) vem dando total apoio e acompanhamento a todas as famílias, cumprindo dessa forma com sua missão institucional enquanto política pública", diz. (S.A)

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

PASSAGEM GRÁTIS

O prefeito Carlos Eduardo Alves sancionou a Lei que institui o benefício da gratuidade no Sistema Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros para os estudantes da Rede Pública Municipal. A Lei poderá beneficiar os alunos da Rede Estadual desde que o Governo do Estado transfira o correspondente a 50% do valor da tarifa. Foi estabelecido o prazo de 30 dias para as Secretarias Municipais de Educação e de Mobilidade regulamentarem o uso do Cartão de Gratuidade Estudantil.

FIM DE MANDATO

Quando a Assembléia Legislativa se manifestar sobre a suspensão do mandato do deputado Gilson Moura, determinada pela Justiça Federal, estará criando um outro impasse: o primeiro suplente é o vereador Luiz Almir que teria de renunciar o mandato por sete meses de Assembléia. Não aceitando, será convocado Antônio Petronillo (PMDB), ex-prefeito de Parelhas.

PROCURA-SE UM SINÔNIMO

A marca "giroflex" tomou-se tão forte em móveis de escritório, usados por repartições públicas, que sua cadeira tomou-se sinônimo de bom lugar no serviço público. Agora se vai ter de buscar uma outra alegoria. A empresa entrou com pedido de falência, depois de sua fábrica ser despejada.

FILOSOFIA DA VAIA

O ex-ministro Gilberto Gil filosofa sobre a vaia na revista Quem começa a circular: "A vaia é exibicionista, é uma maneira das pessoas anônimas e comuns terem seu momento de vocalização." E trás o assunto para si: "Nunca temi. Não acredito que afete o trabalho, mas afeta o emocional momentâneo. Via sai na urina. Como todo líquido que vocêingere, deixe que é processando e eliminado naturalmente. Como toda a angústia, a vaia também passa".

POSSE EM BRASÍLIA

O engenheiro Walter Gomes assumiu, ontem, a direção geral do DNOCS, em ato presidido pelo Ministro do Interior, Francisco Teixeira, e teve a presença do Ministro da Previdência, Garibaldi Alves, além do Presidente da Câmara Federal, deputado Henrique Alves. Gomes foi Presidente da Caern, no Governo José Agripino, e substituiu o engenheiro Emerson Fernandes, que assume a presidência da Companhia Docas.

VIDA NUM BURACO

Depois de duas semanas de atuações de emergência é chegada a hora de Natal se preparar para tentar resolver a situação da rua Guanabara, no morro de Mãe Luíza, estabelecendo um mínimo de planejamento.

Faça-se justiça aos mecanismos de Defesa Civil porque, diante de um quadro desolador, resultante da concentração de chuvas previstas para um mês inteiro no espaço de dois dias, não termos vítimas a lamentar. Mas, o desastre era esperado há mais de dez anos, quando, nos idos de 2004, registrou-se um primeiro deslizamento da encosta. De lá para cá, o perfil urbanístico da praia de Areia Preta mudou completamente. As antigas casas de veraneio, no máximo com dois pavimentos, foram substituídas por edifícios, a maioria de alto padrão, que se encarregaram de construir um sistema de contenção edificando os muros de arrimo, nos limites de cada terreno. Se este dispositivo funcionou no nível de cada edifício, aumentou o risco onde não havia ocupação do terreno praiano. Foi o que aconteceu há duas semanas, mudando a vida de dezenas de pessoas que tiveram de abandonar as suas casas.

Depois da enxurrada, os esforços foram todos canalizados para uma ação emergencial, tentando evitar que a área atingida se ampliasse, criando um maior número de casas na rua Guanabara. Em termos objetivos, o Prefeito de Natal baixou um decreto tornando a área transformada em cratera, em "non edificandi". Aí aparece um outro problema. Na avenida Governador Silvio Pedroza, são três terrenos à beira-mar, "filé", na linguagem dos corretores de imóveis situados numa das regiões mais valorizadas e com uma vocação definida: construção de prédios de alto padrão.

No bojo da crise apareceu o que parecia uma solução natural: o uso de toda essa área para a criação da "Ladeira da Guanabara", um projeto de rampas e escadarias integrando o Morro à praia, com o aproveitamento do terreno que separa os edifícios Aldebaran e Infinity, ainda interditados. Um tipo de projeto que leva os sociólogos a um estado de êxtase.

Mas, até lá existe um longo caminho a percorrer. Não dá mais para que o problema seja tratado com paliativos. Certamente que as forças disponíveis precisam ser canalizadas para a contenção do terreno. Concomitantemente, se terá de fazer um plano de drenagem, aproveitando um projeto que já está concluído. Mas, ainda não vai dar para a volta à normalidade. Somente depois dessa fase é que se vai partir para o restabelecimento da normalidade com a construção das cortinas de concreto que permitirão o uso do terreno. Será nesta fase que se poderá tratar de devolver a normalidade aos moradores, que terão um penoso trabalho a executar. Sem esquecer que os proprietários dos terrenos ainda não haviam sido notificados, nem qual será a reação deles, um dos quais já com um negócio entabulado para a construção de um novo edifício, antes da sua definição como zona de risco, segundo avaliação da Defesa Civil.

Mesmo nos dois edifícios interditados, com moradias do mais alto padrão, os seus moradores foram obrigados a sair de casa só com a roupa do corpo, o que dá a dimensão dos transtornos que ainda estão enfrentando. Mas, no alto, o quadro é muito mais grave. São pessoas que perderam tudo. Casas que desapareceram, levadas no meio da enxurrada; ou moradias que ainda resistem, mas que não oferecem um mínimo de segurança para continuarem ocupadas. Qual o tratamento que a Prefeitura vai oferecer para os seus antigos moradores? Quais as limitações para a reconstrução dessas casas? E se a opção for de que se situam numa zona de alto risco? Como ficará a situação dos moradores e proprietários? Certamente que não será justo deixá-los esperando indefinidamente. Mas, nesse ponto entra uma nova questão: o tempo. Em quanto tempo se terá o quadro definido? Quem está desalojado não pode continuar esperando indefinidamente.



“ Não existe mágica em finanças”.

DO SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO, OBERY RODRIGUES, ANUNCIANDO O FRACIONAMENTO NO PAGAMENTO DO 13º SALÁRIO DOS SERVIDORES ESTADUAIS.

PESO PESADO

Pelas contas da Secretaria de Planejamento, o município de Guamaré superou Mossoró em participação no Imposto Sobre Circulação de Mercadorias, ICMS, nos últimos quatro anos. O reparo de Guamaré atingiu R\$ 53,5 milhões, contra R\$ 41,4 de Mossoró.

DENGUE NO TELEFONE

Pegando carona na realização de quatro jogos da Copa do Mundo em Natal, o epidemiologista Íon de Andrade, com a equipe do professor Ricardo Valentim, da Universidade Federal conquistaram divulgação internacional (comprovada em 22 países de quatro continentes) para o sistema auxiliar de combate à Dengue, com aplicativo para smartphone.

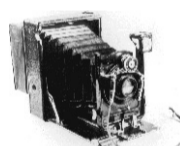
PT E DEM

Ficou acertado e abençoado por Lula: - O Partido dos Trabalhadores vai votar, num Maia do DEM, na eleição de 5 de Outubro. O deputado Joaquim de Lira Maia foi escolhido candidato a vice-governador do Pará, na chapa encabeçada por Helder Barbalho (PMDB), filho do senador Jader Barbalho.

FORÇA DO COMPROMISSO

A quebra do compromisso assumido pelo prefeito Silveira Júnior, em apoiar o deputado Leonardo Nogueira para deputado estadual, pode não lhe ficar barato. O Presidente da Câmara de Mossoró, Francisco Carlos (PV), emite sinais de que ficará com Nogueira.

PARCERIA CONTINUA



Ney Douglas, repórter fotográfico deste Novo Jornal, foi contratado pela agência EFF, a maior agência fotográfica da Espanha, para a cobertura da Copa do Mundo em Natal. Terminada nossa participação ele foi convidado a continuar, permanentemente no quadro permanente da agência.

COPA É MOMENTO

No começo da Copa, quando se noticiava alguma coisa sobre o time da Colômbia havia o registro da ausência de Falcão Garcia, contundido. Ninguém fala mais nisso, só existe espaço para James Rodriguez, que, se o titular tivesse vindo, no máximo teria lugar secundário. É a vida. Assim é a Copa



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Polícia Padrão Fifa

O primeiro final de semana após a realização de jogos da Copa em Natal registrou 19 assassinatos na capital e nas cidades vizinhas, uma diferença alarmante em relação à calmaria verificada durante o período do mundial.

Até a realização do último jogo em Natal, dia 24 de junho, a violência maior que parece ter ocorrido durante a Copa – ao menos esta foi a percepção geral a partir do balanço revelado pelas autoridades de segurança – deu-se no interior da Arena das Dunas, quando o atacante uruguaio Suárez mordeu o ombro do zagueiro italiano Chiellini.

Ironia à parte, os gestores da área de segurança vieram a público destacar o trabalho realizado para evitar transtornos durante o evento e comemorar a redução de 65% no número de homicídios em todo o estado em comparação com o mês de maio.

Bem verdade que não se pode, a princípio, comparar o rigor da segurança pública durante um evento mundial da dimensão de uma Copa do Mundo da Fifa - no que se esperava, evidente, que durante o campeonato os casos de violência de fato diminuíssem - com o que se verifica no policiamento de rotina.

Isso não significa, entretanto, que fora da época de grandes eventos o cidadão não mereça a eficiência policial. Antes pelo contrário, uma vez que momentos como este passam, mas a cidade, com seus problemas, permanece.

O fato a ser notado é que ao provar da eficiência do sistema de segurança a população passa, claro, a adotar novos padrões para parametrizar a distância que normalmente há entre o que lhe é oferecido e o que é possível realizar quando em períodos especiais. E passa, então, a exigir mais.

Era previsível que a sociedade passasse a adotar "padrão Fifa" para a segurança pública, daí a reação após o anúncio do número absurdo de homicídios na primeira semana após a realização dos jogos da Copa em Natal.

Caberá aos gestores públicos estabelecer, a partir a da Copa, uma nova estrutura de serviços públicos, quando menos para demonstrar aos nativos que eles merecem tanta atenção quanto a que foi dada a turistas, torcedores e visitantes que estiveram na cidade acompanhando os jogos do mundial da Fifa.

De modo geral, a melhoria da segurança pública foi um dos "legados" decantados para o pós-Copa. Normal, portanto, e até necessário que agora seja cobrado um policiamento melhor.

Artigo

SILVIO ANDRADE
Jornalista ► s_landra@hotmail.com



Um país rouco

O jogo Brasil e Chile, depois da histórica derrota para o Uruguai em 1950, nunca mais vai sair da memória do brasileiro. Em especial dessa geração que nasceu sem saber o que TV em preto e branco.

A canarinho fez o país se ajoelhar. Rezar, pedir pelo Amor de Deus pela classificação. Foi um sofrimento coletivo ao vivo e em cores assistido em todo o planeta. Um sentimento que une, principalmente, porque a Copa é realizada aqui.

Eu, que nunca acreditei nessa equipe de Felipão, torci como louco. Gritei, também fui técnico mesmo sem o menor jeito ou entendimento para sê-lo. A iminência da derrota me levou ao desespero. Não pensei em mais nada, somente na minha frustração que ali estava prestes a brotar ou sucumbir a um terremoto chileno, que ganhou superioridade perante a apatia da minha seleção.

Se os jogadores em campo não se reconheçam como hegemonia do futebol, imagine eu e milhões de brasileiros do gol e campo na garganta. O gol, ou melhor, a superioridade nacional no campo não saía mas o meu desespero era entoadado a decibéis.

Meu descontrole só não foi maior que o dos jogadores da Seleção Brasileira. Era um chororô tão grande que eu pensei: estamos ferrados. Jogadores inexperientes em Copa do Mundo dá nisso, dizem os especialistas. Thiago Silva, nosso capitão, pediu para não bater pênalti. Sentou e rezou.

Nossa maior esperança de gols, Neymar, chorou e nesse clima de velório, nós, os torcedores, éramos angústia e ansiedade. Nada mais desesperador para a nação de chuteiras. Júlio César, de vilão em 2010 quando deixou escapar a semifinal pelas mãos, caiu em prantos, mas parou dois pênaltis do Chile e saiu como herói da partida.

Coube a Paulinho levantar a moral do time, esse sim, o verdadeiro capitão que não se abateu com a iminência de uma derrota. A pressão é grande mas o que se espera de uma seleção em um mundial é, antes de tudo, controle emocional. Todos eles sabem que a cobrança dentro de casa é maior. Sexta-feira esperamos mais. Deu tempo de curar a rouquidão.

► A validade das carteiras de estudante do ano passado foi prorrogada de novo. Agora, até 31 de Julho.
► Hoje completa 100 anos da fundação da Igreja do Rosário, em Natal, e 60 anos da conclusão de sua construção.
► Pode pintar uma nova Pesquisa Datafolha para Presidente a partir de

hoje.
► A governadora Rosalba Ciarlini abriu um crédito suplementar de R\$ 8.825.000,00 para atender ao Poder Judiciário.
► Do Blog do messoroense Carlos Santos: "Betinho é Rosalba em palanque de Robinson e Fátima".
► O IFRN está com oferta de 40 vagas

presenciais para o curso de Edificações, no Campus de São Paulo do Potengi.
► Logo depois de indicado candidato a Vice-presidente, o senador Aloisio Nunes Ferreira disparou um telefonema para um amigo no RN: Edson Faustino.
► Começa, hoje, na UnP, mais uma edição das Mostras de Designer de Interiores e de Designer Gráfico. É a

apresentação dos trabalhos de conclusão dos cursos.
► A Pastoral da Criança, da Arquidiocese de Natal, terá nova Coordenadora a partir de Agosto: Marluzia Pessoa.
► Hoje é o Dia do Hospital.
► Uma equipe do Detran estará, hoje, nas cidades de Apodi e Caraubas realizando exames de direção veicular.

Poupar é bom. Mas investir na LCI da CHB é ganhar mais ainda.

Faça uma LCI da CHB.

Até 50% a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

BERNARDO MELLO FRANCO (INTERINO)

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Mudança de foco

O ministro Ricardo Lewandowski indicou a colegas que pretende mudar as prioridades do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), cuja presidência também herdará de Joaquim Barbosa. Quer que o órgão atue menos como corregedoria e se dedique mais ao planejamento administrativo do Judiciário. Nos últimos anos, o CNJ ganhou visibilidade ao investigar juízes suspeitos de corrupção. A ex-corregedora Eliana Calmon, que disse haver os “bandidos de toga”, hoje é candidata ao Senado.

A FILA ANDA

No STF (Supremo Tribunal Federal), Lewandowski promete agilizar processos que ficaram parados durante o julgamento do mensalão. O ministro também quer pautar mais casos de repercussão geral, em que as decisões passam a valer para instâncias inferiores.

NOVO XADREZ

Dois ministros dizem reservadamente que a corte pode continuar a ser palco de embates na nova gestão. Sem Barbosa, Lewandowski tenderia a polarizar discussões com Gilmar Mendes e Marco Aurélio Mello.

À FRANCESA

A saída do presidente do STF sem uma despedida formal motivou críticas de alguns ministros que estavam na sessão.

EXAGEROU

Por outro lado, um integrante da corte se mostrou incomodado com o discurso de Marco Aurélio, que esperou Barbosa sair e depois o acusou de arrastar a imagem do Supremo.

VAI TER COPA

O ainda presidente do STF indicou a um colega do tribunal que pretende ter sua aposentadoria publicada no “Diário Oficial” de 15 de julho. Se isso se confirmar, ele ainda estará no cargo na final do Mundial.

ALÉM DA VAIA

O PT pediu ao Ministério Público Eleitoral que investigue a origem de panfletos distribuídos no jogo de abertura da Copa, no Itaquerão. O material apócrifo trazia a bandeira do Brasil, a estrela do partido e a inscrição “Fora! Corruptos!”.

PAPAGAIO

Enquanto tucanos celebravam a escolha de Aécio, um advogado sentado na sede do PSDB estava às voltas com documentos do processo em que

o marqueteiro Luiz González cobra uma dívida estimada em R\$ 4 milhões pela campanha de José Serra em 2010.

ESTRANHO...

A chapa do PSDB em São Paulo tem uma primeira desavença a resolver. José Serra, candidato ao Senado, e Márcio França (PSB), vice de Geraldo Alckmin, se desentenderam na convenção no fim de semana.

... NO NINHO

O tucano ficou irritado com trecho do discurso em que o pessebista diz que conseguiram “purificar” a chapa. Ao final, mal cumprimentou França e usou palavras duras para se referir à sua fala a aliados do vice.

“CENA GERAL

Do deputado Guilherme Campos (PSD), aliado de Gilberto Kassab, sobre mais uma decisão de última hora de Serra: “Ele está parecendo aquele jogador que dizia: ‘Fiz que fui, não fui, e acabei fundo’”.

RETRANÇA

Sem um leque amplo de alianças, Alexandre Padilha (PT) deve reformular o discurso de sua candidatura. Antes determinado a seduzir um eleitorado que não gosta dos petistas, agora tentará garantir, ao menos, o voto tradicional da sigla.

DEIXA QUE EU DEIXO

A campanha petista queixa-se de que o Planalto não agiu para impedir a debandada de aliados, como PP e PDT.

MALUF FICA

A gestão de Fernando Haddad (PT) promete manter os cargos ocupados pelo PP na Prefeitura de São Paulo. “Nosso acordo é municipal. Uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa”, afirma o secretário Chico Macena (Governo).

TIROTEIO

“A candidatura de Serra é envelhecida e desgastada. Ele e Suplicy formam uma dupla de rivais que vai facilitar a vida do Kassab.

DE RICARDO PATAH, dirigente do PSD, sobre a decisão de José Serra de se candidatar em São Paulo e enfrentar Gilberto Kassab na disputa pelo Senado.

CONTRAPONTO

DE GOLEADA

Em sessão na Câmara paulistana no fim de maio, vereadores discutiam a permissão para a venda de cerveja dentro dos estádios durante a Copa do Mundo. Eduardo Tuma (PSDB), da bancada evangélica, discursou:

– Estou tentando sensibilizá-los a votar contra, a fim de preservarmos as famílias brasileiras!

Alfredinho (PT) pediu a palavra e disse que o tucano fazia aquele defesa por nunca ter frequentado estádios. Ex-cartola, Marco Aurélio Cunha (PSD) arrematou:

– Seu discurso parece o daquele garoto que empinava pipa com ventilador, jogava bolinha de gude no carpete!

QUINZE ANOS EM OITO

/ PRODUÇÃO / COM A PRESENÇA DE DILMA ROUSSEFF, PETROBRAS COMEMORA CONQUISTA ANTECIPADA DE 500 MIL BARRIS POR DIA NO PRÉ-SAL

FOTOS: DIVULGAÇÃO / AGENCIA PETROBRAS

JALMIR OLIVEIRA* DO NOVO JORNAL

SOB UM FORTE esquema de segurança, a presidente Dilma Rousseff participou ontem, na sede da Petrobras no Rio de Janeiro, do anúncio da marca de produção de 500 mil barris por dia no Pré-Sal. Em razão do prenúncio de possíveis protestos, pouco mais de 300 policiais cercaram o prédio da entidade. Apesar do receio, as manifestações não aconteceram. Nos últimos dois dias, a presidente participou de duas outras solenidades de inauguração na capital carioca. Em pouco mais de 30 dias, Rousseff passou por oito estados e visitou treze cidades.

A maratona faz parte do início da campanha eleitoral. Ela tem até o dia 05 de julho para se fazer presente em eventos públicos de inauguração. Depois disso, a lei eleitoral proíbe a presença de políticos, em pleno exercício do mandato, em atos públicos durante o período de propaganda eleitoral, que se inicia no dia 06 de julho. Em clima de Copa, com o auditório do edifício-sede da Petrobras, no Centro do Rio de Janeiro, repleto de funcionários se jornalistas de todo o Brasil, a presidente comemorou a nova marca alcançada pela estatal.

A produção de petróleo nas bacias de Santos e de Campos superou a marca dos 520 mil barris por dia no dia 24 de junho – o que configura novo recorde de produção diária. “É algo significativo. A maior empresa do Brasil está com acesso a uma riqueza extraordinária. O petróleo hoje não é só um bem finito, mas uma fonte perene de investimentos da economia”, afirmou a presidente.

Dilma Rousseff detalhou que



▶ Prestes a ficar impedida pelas restrições eleitorais, Dilma não dispensou a festa da Petrobras

a exploração do Pré-Sal vai injetar nas áreas social mais R\$ 1,3 trilhão até o ano 2030. “Os royalties do petróleo, desde 2013, estão divididos em 75% para Educação e 25% para a Saúde. Os 500 mil barris eram considerados uma ilusão, mas eles estão aí para trazer benefícios para a população brasileira”, ressaltou a presidente.

“O alarido dos oposicionistas ficou para trás. Queriam transformar a Companhia numa empresa de capital privado, mas isso, hoje, é passado. Os brasileiros garantiram um benefício inestimável”, ressaltou. A presidente discursou pouco mais de 15 minutos. Em seguida, ela retornou para Brasília, sem dar espaço para as dezenas de repórteres de todo Brasil que estavam

presentes na solenidade.

A presidente da Petrobras, Graça Foster, detalhou que 78% da produção alcançada no Pré-Sal (406 mil barris diários) correspondem à parcela da Petrobras. O restante está a cargo das empresas parceiras da companhia nas diversas áreas de produção da camada Pré-Sal. “Estamos em evolução constante. Em maio, a estatal registrou a produção de 420 mil barris diários. Agora, pouco mais de um mês já superamos a marca de 500 mil. É um fato histórico”, comemorou.

TEMPO RECORDE

A descoberta ocorre após oito anos de operação do campo exploratório – antes mesmo das previsões da própria Petrobras, que estimava alcançar os 500 mil

barris em 15 anos. Hoje, a nova marca alcançada com o Pré-sal representa 22% da produção total da companhia. Foram necessários apenas 25 poços produtores para registrar os 520 mil barris diários. Ontem, a produção foi de 515 mil. Em 2020, segundo Graça Foster, o Pré-Sal será responsável por metade da produção brasileira de petróleo, que pretende atingir 4,2 milhões de barris por dia.

Em maio, a produção total da Petrobras foi 2,387 milhões de barris diários. A quantidade representa um aumento de 5,2% em relação ao mesmo período do ano passado. “Ao contrário do que pensam os críticos, a produção está em evolução. Estamos maximizando o crescimento da companhia”, afirmou.

PRÉ-SAL SUPERA MÉDIA MUNDIAL

O excelente desempenho do pré-sal brasileiro é, também, realçado pela comparação com outras importantes províncias produtoras no mundo. Na porção americana do Golfo do México, por exemplo, foram necessários 20 anos, a partir da primeira descoberta, para se produzir 500 mil barris diários. No Mar do Norte, o patamar foi atingido em dez anos.

“A Petrobras, fundada em 1953, necessitou 31 anos para se alcançar a marca de 500 mil barris diários. E isso ocorreu no final do ano de 1984, com a contribuição de 4.108 poços produtores”, disse Graça Foster.

Nos próximos cinco anos, a companhia vai investir cerca de US\$ 70 bilhões na cons-



▶ Graça Foster cuidou da apresentação dos números

trução de poços exploratórios e de desenvolvimento da produção no Brasil, montante que corresponde a 32% dos investimentos globais da compa-

nhia previstos no PNG e a 46% dos investimentos programados para a área de Exploração e Produção no Brasil.

O Diretor Técnico da Pe-

trobras, José Miranda Formigli, afirma ainda que o Pré-Sal terá o incremento ainda do volume excedente de óleo em quatro campos da chamada “cessão onerosa” (áreas de reserva petrolífera). Com uso destas reservas, que receberam a aprovação confirmada no mês passado pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), a Petrobras vai ter acesso a 10 a 15 bilhões de barris nos campos de Búzios. “Vamos alcançar em 2020 algo em torno de 20 bilhões de barris de petróleo. Era algo impensável antes do Pré-Sal, mas que garante ao Brasil um posição invejável no setor petrolífero”, completou.

*O repórter viajou a convite da organização do evento.

NOVA PRODUÇÃO NÃO REPÕE QUEDA EM OUTRAS ÁREAS

SAMANTHA LIMA FOLHAPRESS

MESMO ATINGINDO A marca de 515 mil barris produzidos por dia no pré-sal, a Petrobras ainda não conseguiu superar a faixa de 2 milhões de barris produzidos no país por dia, na qual tem operado nos últimos anos, devido ao declínio da extração em outras áreas. A produção diária de petróleo no Brasil pela Petrobras atingiu a média de 1,975 milhão de barris por dia em maio, informou a presidente da empresa, Maria das Graças Foster.

O volume é 2,2% superior à média de abril, quando bateu 1,933 milhão de barris. A meta da empresa é elevar a produção média diária a um crescimento médio de 7,5% até o fim de 2014. Considerando a produção média de 2013, de 1,93 milhão de barris por dia, o número a ser atingido é de 2,07 milhões de barris até o fim deste ano. Em relação ao número de maio, a produção precisa avançar, ainda, 4,8% para atingir a meta estipulada pela empresa. Incluídos os volumes de gás extraídos em maio, a produção avançou, em relação a abril,

no mesmo patamar, de 2,2%, passando de 2,335 milhões de barris. Em comparação a maio de 2013, a produção só de petróleo cresceu 7,7%. Considerando gás e petróleo, cresceu 3,5%.

O diretor de Exploração e Produção da Petrobras, José Formigli, justificou o fato de a produção ainda estar no mesmo patamar pelo declínio da produção na Bacia de Campos, da ordem de 10% ao ano. “Precisamos repor uma queda de cerca de 200 mil barris na produção média diária, a cada por ano”, disse o

executivo.

Sobre o fraco desempenho da empresa na Bolsa de Valores, Graça disse que a recuperação do valor das ações da Petrobras “é questão de tempo”. “O valor de mercado da Petrobras cresceu quatro a cinco vezes desde 2003. É necessário apenas tempo para fazer o que estamos dizendo o que vamos fazer dentro das metas estabelecidas. A hora em que eu entregar o que estou dizendo que vou entregar, tenho certeza de que as ações vão voltar a uma posição de melhor remuneração a seus acionistas”.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Jornal de

ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedesjornalista@gmail.com
Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras



“

Pensar que Paulo Roberto Costa liderava a gangue da Petrobras é igual a atribuir a Rosemary Noronha a força que ela recebia de Lula”.

Gilvan Messias, natalense

ALVAMAR MERECE UM LUGAR DIGNO

Indignou natalenses o fato de a prefeitura não decidir onde afixar o busto do saudoso professor Alvamar Furtado, depois de substituí-lo na orla marítima por um monumento à Bíblia exigido por evangélicos. Juizes do trabalho recomendam que a arte seja acolhida no campo profissional do mestre. Lembrando que Alvarado foi o primeiro juiz do trabalho no Rio Grande do Norte, propõem que o busto seja chantado diante do Tribunal Regional do Trabalho, em Lagoa Nova, ou do colégio Atheneu, onde ensinou.

crescimento da produção industrial no país em 2014. * O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor caiu 1,2% em junho na comparação com maio e 3,5% frente a junho do ano passado.

Faltou – Ao homenagear seus maiores incentivadores, o ABC esqueceu Ernani Silveira.

Vaquinha – Sem ajuda do governo do Estado, maior usuário do aeroporto de Mossoró, donos de ultraleves fizeram uma vaquinha para bancar sua sinalização horizontal.

Matutice – Obras em que quinze pintores potiguares mostram coisas juninas estão expostas até dia 26 na Fundação José Augusto.

Pires – Vários prefeitos potiguares engordarão hoje em Brasília movimento pelo aumento do FPM.

Fora – Por falta de sufrágios, Romildo Queiroz, de Assu, desistiu de se candidatar a deputado estadual pelo PHS.

Memória – Álvaro D’Araújo Lima.

Impedidos – É depois de amanhã que o TCE entregará à justiça eleitoral os 196 nomes de inelegíveis potiguares.

Grana – A Mega-sena pagará

três milhões de reais hoje.

Fechando – Após fechar as filiais do Midway e do Natal Shopping, a Parfumarie cogita de fazer o mesmo com a do CCAB Norte.

Requiem – Desencamaram estes dias Eli Wallach, José Ivan Costa, José Pedro Fernandes Filho, Luiz Cândido Filho e Sebastião Célio de Carvalho.

Estacionar – Lojistas de Mossoró querem implantar ali os parquímetros eletrônicos refugados por Natal.

Ajuda – Enquanto Mãe Luiza espera ajuda federal, não chegou ao Paraná a que Dilma Rousseff lhe anunciou por ocasião de encontros no Estado.

Jaleco – O Sinmed reunirá amanhã médicos ligados à prefeitura para examinarem proposta de greve.

Cadê? – Políticos se surpreenderam ao constatar, após as convenções, que Marcelo Alecrim não é candidato e que Eleika Bezerra não dispute o governo.

Inflação – O Banco Central elevou em 0,3 ponto a projeção para a inflação em 2014, instalando-a em 6,4%.

Estadual – Estimulado a

princípio por Carlos Augusto Rosado, o vereador Flávio Tácito não será o candidato de Rosalba Ciarlini a deputado estadual. Ela prefere Betinho Rosado Segundo para dificultar a reeleição de Leonardo Nogueira.

Adese – O economista Petrucio Ferreira renunciou à presidência da Agência de Desenvolvimento do Seridó.

Deus – Ao vencer Chile, a canarinha firmou jurisprudência para muitos torcedores. “Depois dessa, o Brasil não perde nem amarrado”, resumiu um deles.

Croqui – Adler Fontenelle prepara novo curso de croqui para arquitetura.

Estaleiro – A dengue prendeu Alexandre Cavalcanti a hospital durante alguns dias.

Arteciário – Nenhuma instituição cultural denunciou a destruição, pela prefeitura de Pamamirim, do maior painel esmaltado pintado à mão do Rio Grande do Norte.

Desejo – Não é apenas uma canja a apresentação de Milton Nascimento este mês em Caicó: ele se ofereceu para cantar lá.

Sumiu – Empresários natalenses estranham que o colega Segundo Paula não mais lidere o Comitê Executivo de Fruticultura, que criou há vários anos.

Volta – Super secretária de Saúde na primeira gestão de Carlos Eduardo Alves na prefeitura, a psicóloga Cida França é a nova titular da secretaria para a Mulher.

Sumirão? – O destino dos taxistas e lojistas do aeroporto Augusto Severo é mesmo sumir?

Ensino – Mais de 8,5 milhões de alunos estão atrasados duas séries nas escolas do país.

Farda – Ao mostrar que há

meses os fiscais contra a dengue em Natal não atuavam por falta de farda e dispositivos de proteção, a televisão natalense não disse que há muito mais tempo Brasília enviou dezesseis milhões de reais para a compra desse material.

Assédio – Avolumam-se, entre servidores do ministério público estadual, queixas de assédio moral imputadas a dirigentes do parquet.

S – As administrações potiguares de órgãos do Sistema S ainda não cumprem a ordem que o Tribunal de Contas da União baixou em dezembro para que divulguem na internet arrecadações, despesas e orçamentos todo trimestre.

Cassar – Bacharéis que leram o pedido de impeachment de Rosalba Ciarlini acham que ela tira essa de letra.

Nobres – Os seridoenses José Mário Medeiros e Lucas Batista estão entre os últimos mosenhores de todo o mundo desde que a Igreja extirpou o título nobiliárquico.

Recuperando – Graças à revisão da iniciativa pela justiça, a prefeitura de Natal resgatou em poucos meses mais de cinquenta milhões dos mais de 72 milhões de reais que a então prefeita Micaela de Souza havia perdoado a instituições privadas de ensino superior.

Pioneira – Marília Bulhões tornou-se o primeiro artista potiguar a incorporar obra sua ao acervo do Palácio do Itamaraty.

Fundeb – O Estado tenta fugir à obrigação judicial de depositar a correção de ajuste contábil feito em prol do Fundeb em relação a 2007.

Perseguição – O Sindipetro acusou a direção da Petrobras no Rio Grande do Norte de perseguir diretores da entidade transferindo-os de bases onde exercem liderança.

Plural

DODORA GUEDES

Jornalista ▶ dodora.guedes@etutoria.com.br



Dodora Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Líderes x campeões de votos

Domingo passado, ainda no calor da emoção da convenção dos partidos que formam a aliança em torno da candidatura do deputado Henrique Eduardo, do PMDB, ao governo do estado, minha amiga Laurita Arruda, sua mulher, publicou em seus perfis do Instagram e do Twitter uma montagem de fotos do evento, “cobertas” pelo áudio da lambada, quicã a mais emblemática das músicas utilizadas em campanhas eleitorais no Rio Grande do Norte, desde que, em 1982, dela fez uso o ex-governador Aluizio Alves, que então tentava voltar ao governo do estado, depois de amargar o ostracismo político por mais de uma década, graças à cassação dos diretos políticos que lhe foi imposta pelos militares em 1969.

Tão logo vi a montagem de Laurita, tal e qual um filminho, revi na memória cenas daquela campanha eleitoral, inesquecível, que tenho orgulho de ter testemunhado como jornalista. Lembrei, entre outras coisas, da tal da “carreata dos dois mil quilômetros”, em que, em vários ônibus, Aluizio e correligionários rodaram todo o Rio Grande do Norte, da tromba ao rabo do elefante, seguidos por um batalhão de jornalistas, como eu, Ricardo Rosado, Albimar Furtado e Antonio Melo, entre outros. Ao som da lambada, vimos, nós jornalistas, multidões que arrancavam os galhos verdes para saudar seu líder dançar alegremente por todo o estado. Incansável, Aluizio usou e abusou do seu carisma nessa campanha, seduzindo eleitores que sonhavam com a reabilitação nas urnas do seu líder maior.

Ao final, Aluizio não resistiu à manobra engenhosa e ardilosa dos militares, que, para garantir a eleição dos seus candidatos preferidos na primeira eleição pós-fim do bipartidarismo, enfiou de goela abaixo do país a vinculação de votos, num último suspiro da ditadura que viria a chegar ao fim logo depois. Pois bem, daquela eleição, ficou como herança para as campanhas eleitorais do Rio Grande do Norte, as do PMDB em particular, o uso da lambada para embalar a alegria da festa do voto, mas ficou, acima de tudo, um exemplo de como age um verdadeiro líder, no caso, Aluizio Alves.

E sabem por quê? Aluizio, ele próprio à frente de tudo na campanha, das articulações de bastidores aos eventos, passando pelas jogadas de marketing, sempre soube que não resistiria à chave de roda que os militares haviam dado no processo eleitoral e que, ao final, seria enfiado pela vinculação de votos que, em tempos de senadores biônicos e outros mal feitos eleitorais, era mais uma eficiente peça para trituração a oposição, em especial em estados como o nosso, muito dependente do poder central, em Brasília.

Aluizio sempre soube que estava indo para o sacrifício, que dificilmente sairia vitorioso, mas sabia – acima de tudo – que a oposição no Rio Grande do Norte, que, dizia-se caber em um fusquinha, precisava emergir daquele processo com um pouco de vigor e representatividade e que somente a sua candidatura era, então, capaz de promover essa aglutinação e ter força para sobreviver.

Com raça e alegria, ele foi, viu e viveu a campanha; ao final, perdeu nas urnas de votos vinculados para José Agripino, do PDS e apoiado pelos militares. Mas não foi derrotado em seu propósito maior – reorganizar e viabilizar a oposição no estado, a partir do PMDB, que hoje está aí com sua história e viu seu líder, apenas três anos depois, vir a ser um dos mais poderosos e influentes políticos brasileiros, no processo de redemocratização.

E o que tem isso com os campeões de votos por perfil exclusivo, aqueles que fazem disso a sua razão de lutar? Esses vendem a mãe e até a alma para saírem das urnas como donos das maiores votações, custe o que custar – sob todos os aspectos –, sem compromissos com o coletivo, com projetos que não sejam os seus individuais, ainda que finjam tê-los. Não conseguem enxergar um palmo além do próprio nariz e delimitam o mundo ao redor do próprio umbigo. Os puramente campeões de votos não se preocupam se a sua avidez pode provocar danos nos projetos maiores, coletivos; não sabem, nem muito menos querem saber, o que significa perder um pouco hoje para ganhar amanhã.

Um líder pode até ser um campeão de voto; já o campeão de votos por determinação para tanto jamais será um líder, porque, em geral, é um predador nato.

Indiscrição

Uma advertência a adeptos das redes sociais, notadamente aos jovens afeitos a essa modalidade de comunicação. Assuntos privativos são jogados na internet sem nenhuma maldade ou receio de um prejuízo maior, mais adiante. Os jornais de grande circulação no País estão mostrando. Segundo pesquisa de um site americano de recrutamento, 51% dos empregadores pesquisaram sobre profissionais nas mídias sociais e desistiram do candidato devido a conteúdo relacionado a ele existente na internet. O caso mais comum, citado por 46% dos entrevistados, para desconsiderar um candidato, são informações ou fotografias provocativas ou inapropriadas, seguido por divulgar informações sobre usar bebida ou drogas, muito acentuadas entre os candidatos. Uma terceira indiscrição pesadíssima na contratação foi falar mal do ex-empregador. Isto rendeu um saldo negativo a mais de 35% dos entrevistados. Os entrevistadores foram detalhistas no levantamento e revelaram as coisas mais absurdas e estranhas sobre candidatos e mesmo seus empregados nos perfis das mídias sociais. Revela o informativo: “Nas ‘novidades’ divulgadas pelos possíveis funcionários estão coisas como incluir links para um serviço de acompanhante, dizer que um porco era seu melhor amigo, gabar-se de ter dirigido bêbado sem ser pego pela polícia e participar efetivamente em um culto satânico. Continuo dizendo. Determinados meios de

comunicação só servem mesmo para alienar aquelas pessoas sem controle emocional, portadoras de instrumentos como celulares, “tablet” e outros birinaites. Estes lhes tiram a atenção de qualquer outro assunto importante. Essa atitude do americano se chegar ao Brasil, coitadinhos de alguns candidatos a emprego na atividade privada.

José Santos Diniz

Por e-mail

Segurança

A respeito de informação da polícia segundo a qual Natal foi considerada a mais tranquila entre as cidades que sediaram a primeira fase da Copa, com índice de homicídios reduzido em até 65% em todo Rio Grande do Norte, em relação ao mesmo período do mês de maio: Prova que existe polícia sim, mas ela não é utilizada porque o governo não se importa com os potiguares, como se importou com gente que veio de fora.

Souza Simon

Pelo Facebook

Segurança - 2

Considerando que houve uma greve de ônibus, as pessoas que poderiam estar mais expostas não saíram às ruas.

Roberto Cardoso

Pelo Facebook

Escudo

A respeito de nota na coluna Roda Viva, edição de 01 de julho, lembrando os 115 anos da instituição do brasão de armas do estado, segue a nota completa, sob o título “Síntese Estadual”, com a devida ilustração, omitida na edição de ontem:



Completa 115 anos, no dia de hoje, do Decreto do governador Alberto Maranhão instituindo o brasão de armas do Estado, “ouvindo o Instituto Histórico e Geográfico”. O decreto estabelece que o escudo tem no plano inferior o mar, onde navega uma jangada de pescadores, que representam as indústrias do sal e da pesca. No alto, duas flores ao lado e ao centro dois capulhos de algodão. Ladeiam o escudo em toda a sua altura um coqueiro à esquerda e uma carnaubeira à direita, tendo os troncos ligados por duas canas de açúcar, presas por um laço com as cores nacionais. “Tanto os móveis do escudo, como os emblemas, em cores naturais, representam a flora principal do Estado. Cobre o escudo uma estrela branca simbolizando o Rio Grande do Norte na União brasileira” – O desenho original do Escudo é de autoria de Corbiniano Vilaça.

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



POTIGAS

COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o
nosso
próximo
cliente.

www.potigas.com.br

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º).

Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.



DISQUE SAÚDE

136Ouvidoria Geral do SUS
www.saude.gov.br

O PROGRAMA MAIS MÉDICOS TROUXE MAIS SAÚDE PARA O RIO GRANDE DO NORTE.

Só aqui no estado, já são mais de **220 médicos** levando atendimento de qualidade a mais de **100 municípios***

* Dados de 20 de junho de 2014

Mais Médicos no Brasil:

Dobrou

o investimento em atenção básica

Atendeu mais de

100%

da demanda dos municípios

Mais de

49 milhões

de pessoas beneficiadas

O Programa Mais Médicos do Governo Federal superou uma grande meta: em apenas dez meses, atendeu a mais de 100% dos municípios cadastrados no Programa. O Rio Grande do Norte faz parte desta conquista com mais de 83 milhões de reais investidos, além da ampliação e melhoria do atendimento médico oferecido à população, principalmente a que vive nas localidades mais distantes e nos bairros mais pobres.

Confira se a sua cidade está participando do Programa. Acesse o site maismedicos.saude.gov.br ou ligue 136.



Ministério da Saúde



PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O JUIZ IVALDO Bezerra Ferreira dos Santos acolheu a denúncia do Ministério Público contra os ex-desembargadores Osvaldo Soares da Cruz e Rafael Godeiro Sobrinho por formação de quadrilha, peculato continuado e lavagem de dinheiro, por conta dos desdobramentos da Operação Judas, que investigou os desvios na Divisão de Precatórios do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN) entre 2007 e 2011.

A acolhida foi confirmada no fim de maio e, desde então, os dois passam a ser réus. O processo está na 8ª Vara Criminal da Comarca de Natal, vindo do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), onde esteve até antes dos magistrados perderem o foro privilegiado, no segundo semestre do ano passado. A denúncia acolhida é a mesma apresentada pela Procuradoria Geral da República (PGR), através do Ministério Público Federal (MPF), ao STJ em 2012.

Os detalhes da denúncia processual lida pelo NOVO JORNAL apresentam até as movimentações financeiras de Osvaldo e Rafael, classificadas de "atípicas" nos quatro anos em que a dupla passou à frente do TJ-RN.

Osvaldo, de acordo com o processo, teria recebido "créditos financeiros não identificados" em sua conta que batem a casa de R\$ 3,2 milhões acima dos seus rendimentos médios a cada mês como servidor público do Estado.

Seu ex-companheiro de Corte teve uma movimentação mais discreta. Segundo a denúncia, R\$ 380,4 mil teriam caído na conta de Rafael Godeiro a mais do que é considerado normal pelo Ministério Público para um servidor público.

Segundo a subprocuradora-geral da República Lindora Maria Araújo, o padrão seria uma entrada por mês (provento), com vários débitos. "Ressalte-se que essa movimentação bancária apresentada pelo desembargador é completamente atípica para o padrão do servidor público em geral", apontou ela.

Junto com a aceitação da denúncia, o juiz Ivaldo Bezerra resolveu levantar o sigilo do processo, que estava em vigor desde o seu início no STJ. Com o fim do sigilo, pela primeira vez se pode ter acesso à denúncia apresentada pela subprocuradora-geral da República Lindora Maria contra Osvaldo e Rafael pela suspeita de envolvimento no esquema operado por Carla Ubarana de Araújo Leal, ex-servidora do TJ-RN.

A Polícia Federal, através do delegado Rubens França, requisitou dados para sete cartórios de Natal, outros dois em Parnamirim, mais dois em São José de Mipibu, além dos cartórios de Poço Branco, Taipu e Touros. Informações também foram requisitadas à Companhia Energética do RN (Cosern).

RÉUS POR EXCELÊNCIA

/ JUDAS / JUIZ ACATA DENÚNCIA DE FORMAÇÃO DE QUADRILHA, PECULATO E LAVAGEM DE DINHEIRO CONTRA EX-DESEMBARGADORES OSVALDO CRUZ E RAFAEL GODEIRO



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

▶ Segundo a denúncia, Osvaldo Cruz teria recebido "créditos financeiros não identificados" em sua conta que batem a casa de R\$ 3,2 milhões



ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Também segundo processo, R\$ 380,4 mil teriam entrado na conta de Rafael Godeiro, valor considerado anormal pelo Ministério Público

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA E IMOBILIÁRIA

Os registros apontam para movimentações incomuns nas contas bancárias de Osvaldo e Rafael, assim como registros cartoriais de compras de imóveis de alto padrão em áreas nobres da capital potiguar e grandes propriedades rurais no interior do Rio Grande do Norte.

No que toca à movimentação bancária entre 2007 e 2011, período que a denúncia registra como época que a fraude na Divisão de Precatórios funcionou, Osvaldo esteve bem acima do que seriam seus rendimentos normais de magistrado do TJ-RN. A denúncia da PGR aponta um valor de R\$ 3.210.587,85 de "créditos não identificados", dos quais apenas R\$ 1,2 mi foi em 2011. Dos valores creditados na conta do ex-desembargador nos quatro anos, apenas R\$ 551.779,49 foram identificados pela investigação, totalizando uma movimentação de R\$ 3.762.367,34. São 85,33% de valores não identificados que "pin-

garam" na conta de Osvaldo no quadriênio.

O réu Rafael Godeiro esteve bem abaixo do seu antigo colega no quesito "movimentação bancária", pelo menos em termos brutos. No mesmo período observado, Godeiro teve 76,94% do dinheiro movimentado em sua conta sem origem conhecida. Foram R\$ 380.482,12, dos R\$ 494.498,87% que passaram pela conta do ex-presidente do Tribunal de Justiça.

Além das contas dos magistrados, a investigação apontou várias movimentações de compras de imóveis da dupla e de familiares durante 2007 e 2011. A soma dos dois fatores, para a PGR, aponta a lavagem do dinheiro desviado do TJ-RN. Um dos exemplos foi a compra de um apartamento de 467 m², com quatro suítes, por Osvaldo Cruz no edifício Nilza Lopes (Lagoa Nova). O imóvel custou R\$ 330 mil, em novembro de 2011.

Os registros ainda apontam para compras das filhas do desembargador: Lilianny Cruz, em maio de 2011, comprou um apartamento por R\$ 131 mil; um ano antes ela e o esposo Rodrigo Medeiros Pacheco adquiriram outro apartamento em campim Macio, no Solar Alta Vista, por R\$ 678 mil.

Já Rafael, em julho de 2010, comprou um apartamento no condomínio Serras do Mar, que somou a dois chalés que possuía na Praia de Pirangi do Norte — um dos quais terminou sequestrado pela Justiça, no fim do ano passado, junto com um terreno na zona rural de São José de Mipibu.

O desembargador ainda possuía um apartamento em Lagoa Nova, que terminou vendido para a deputada estadual Larissa Rosa por R\$ 400 mil. A transação foi feita por seu empresário Lopes, o "Gilmar da Montana", através de procuração concedida por

Rafael Godeiro e sua esposa.

A ligação de Osvaldo Cruz com o município litorâneo de Touros também é demonstrada pela documentação contida no processo. Em dezembro de 2009, Izalva Cruz, esposa de Osvaldo, compra uma casa na praia de Perobas por R\$ 65 mil. O imóvel pertencia ao técnico em contabilidade Clidenor Aladim de Araújo Júnior.

Não por coincidência, o terreno de 805 m² pertencia antes a Tatianny Cruz, filha de Osvaldo Cruz. Pai, filha e Clidenor eram alvos de investigação do STJ, através do inquérito 781, por falsidade ideológica e lavagem de dinheiro. Clidenor Aladim ainda era o contador das empresas abertas por Rychardson de Macedo Bernardo durante sua gestão no Instituto de Pesos e Medidas do RN (Ipem-RN). As empresas eram usadas para a lavagem da verba desviada do instituto.

Ainda em Touros, Osvaldo comprou, em julho de 2011, comprou sete lotes na Praia do Farol, cada qual com 540 m², por R\$ 35 mil. Já em Taipu, em abril de 2011 adquiriu duas fazendas, que totalizaram área aproximada de 130 campos de futebol (130 hectares), por 50 mil.

Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

O ESQUEMA PASSO A PASSO

Além das investigações conduzidas pela Polícia Federal, a denúncia da PGR usa como um dos seus pilares o relatório da inspeção extraordinária feita pelo Tribunal de Contas do Estado do RN (TCE-RN) na Divisão de Precatórios. A subprocuradora-geral usou dos dados recolhidos no trabalho comandado pelo conselheiro Carlos Thompson e apresentado em abril de 2012.

Através destes dados que Lindora Araújo detalha, passo a passo, como já então se tinha feito com a denúncia contra Carla Ubarana, como os desembargadores teriam participado e se beneficiado dos desvios entre junho de 2007 e meados de 2011. Ela destaca informações já antes divulgadas, como o histórico do caso no seu nascedouro, com Carla plenipotenciária da Divisão de Precatórios do Judiciário estadual.

A partir de junho de 2007, com a descoberta por parte de Carla de um montante "sobrando" na conta do Tribunal, começa o sistema de desvios. De acordo com a denúncia, foram desviados exatos R\$ 14.195.702,82, através da emissão de dezenas de cheques (apenas na gestão de Osvaldo Cruz), centenas de transferências eletrônicas diretas e guias de depósito judicial ouro, endereçados a 12 beneficiários ilegítimos, dentre os quais a própria Carla Ubarana e seu esposo George Leal, além de vários outros laranjas.

Ainda segundo a peça processual, os valores eram fruto de ilegalidades cometidas por Carla Ubarana, como a duplicação de processos de precatórios ou mesmo invenção de processos, com a anuência dos desembargadores.

Para justificar a tese, a subprocuradora-geral cita os depoimentos de três servidores do TJ-RN — Elton John Marques, Lisiana Martins de Medeiros Bezerra de Mello e Roberta Veríssimo de Oliveira —, que afirmam terem visto a então companheira de repartição andar pelos corredores da sede do órgão com grandes quantias de dinheiro. A denúncia pede que Osvaldo e Rafael sejam condenados por formação de quadrilha (art. 288 do Código Penal), peculato por três vezes (art. 312 do Código Penal) e lavagem de dinheiro (art. 1 da lei 9.613/1998).

HISTÓRICO

OPERAÇÃO JUDAS

Em janeiro de 2012, o MP, em conjunto com a Polícia Civil, deflagrou a Operação Judas, contra fraudes na Divisão de Precatórios do TJ-RN. A principal peça do esquema era a então chefe de divisão, Carla Ubarana Leal, que juntamente com o esposo George Leal, operacionalizou o esquema.

Após ser presa e investigada, Carla apontou a participação dos desembargadores Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz no esquema fraudulento. Os dois terminaram afastados do cargo, por ordem do STJ, ainda em 2012. No âmbito administrativo, Osvaldo e Rafael foram aposentados compulsoriamente por ordem do Conselho Nacional de Justiça. Em março do ano passado, Carla e George Leal foram condenados pela participação no esquema criminoso. Ela tomou 10 anos de prisão e ele, sete anos. O processo está em grau de recurso e o casal está solto.

**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

AJUDANDO A CONSTRUIR O CONHECIMENTO

/ OPINIÃO / NOVO JORNAL APRESENTA O SEU NOVO COLUNISTA: MARCUS PEIXOTO, PRESIDENTE DA UNIVERSIDADE POTIGUAR, PASSA A ASSINAR, TODAS AS QUINTAS-FEIRAS, A COLUNA PLURAL

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

A COLUNA PLURAL contará, a partir de amanhã, com um novo colunista, em substituição à deputada federal Fátima Bezerra, que irá dedicar-se integralmente à campanha eleitoral. Assumirá o espaço da página 6 do NOVO JORNAL, todas as quintas-feiras, o presidente da Universidade Potiguar (UnP), Marcus Peixoto, 43 anos. Desde setembro do ano passado ele ocupa a direção da principal instituição de ensino privado do Rio Grande do Norte. Ou seja, a educação continuará sendo um assunto cativo da coluna, que antes de Fátima Bezerra também contou com a opinião da então professora e agora vereadora Eleika Bezerra.

Peixoto é natural do Amazonas, e o seu pendor pela educação vem da influência do pai, um engenheiro que se esforçou ao máximo para deixar aos seus cinco filhos o conhecimento como legado. "O meu pai acreditava na educação como uma forma de mudar o mundo. Essa crença acabou influenciando a família e os filhos sempre se envolveram muito com a importância da preparação para o futuro", fala ele.

Antes de assumir a presidência da UnP, Peixoto trabalhava na empresa europeia de tecnologia Amadeus, como gerente regional nas operações de países da América do Sul. É graduado em economia, especializado em controladoria.

O seu primeiro artigo será uma apresentação de si mesmo, de como cresceu em um período muito difícil de se acreditar na educação. Eram os anos 1980, a economia era carcomida pela hiperinflação e os investimentos sempre adiados. "A gente vivia a chamada década perdida, foi uma desilusão geral. Quem vinha das classes médias e baixas sofria no dia-a-dia", diz ele, ao falar sobre um período em que o acesso às universidades era extremamente restrito e praticamente só ingressava nas instituições federais o aluno que vinha de uma escola privada. "O acesso à educação foi extremamente complicado para a minha geração", complementa.

Sua família, composta por mais quatro irmãos, cresceu naquele contexto de economia maluca, em que planos eram elaborados para tentar debelar o dragão inflacionário. O pai foi transferido para o Rio de Janeiro, o que talvez tenha tornado mais dura a possibilidade de ganhar a vida. "Viver em uma metrópole com toda a pressão existente nela deixava as coisas mais difíceis. A gente foi perdendo o acesso aos luxos da classe média, a qualidade de vida foi se deteriorando e a única coisa que o meu pai nunca fez, foi concessões com a educação", comenta ele.

O pai colocava fé na educação e costumava dizer: "Eu posso não deixar nada para vocês, mas se eu der educação, vocês aprenderão a ser independentes". Os filhos podiam fazer o que quisessem desde que fosse voltado para o saber e fizesse jus ao esforço familiar de bancar os estudos.

Ao crescer vendo as dificuldades domésticas em tocar o cotidiano, acrescido do incentivo paterno, era fatal que os filhos pegassem gosto pelos estudos. Consequentemente, todos foram para boas universidades, se formaram e são independentes. "Vendo isso, temos a certeza de que o investimento em educação é justo e foi muito válido", diz.



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

► Graduado em economia, com especialização em controladoria, o amazonense Marcus Peixoto assumiu a direção da UNP em setembro do ano passado

HERANÇA MALDITA

De acordo com Peixoto, a herança de décadas de má gestão na educação foi muito maléfica ao país. As carências estão espalhadas pela sociedade desde a década de 1990 por vários setores da economia. O ensino superior evoluiu muito e hoje 7 milhões de pessoas estão nos bancos universitários e chegou a hora, na opinião do colunista, das atenções começarem a se voltar para o ensino básico.

"Antigamente, eram poucas vagas disponíveis nas universida-

des e elas eram sempre ocupadas por quem vinha das escolas privadas. Era muito complicado. Existia pouco crédito ao acesso e o governo abriu a possibilidade às pessoas que querem estudar. Agora é preciso dar mais atenção ao ensino médio e ao básico, que podem diminuir a desigualdade de oportunidades entre ricos e pobres", declara.

Com uma quantidade maior de alunos matriculados, então o foco agora deve passar a ser o ganho de eficiência, ou seja, dar aos

alunos a qualidade de ensino exigida pelo mundo moderno. Para isso a cadeia de ensino deve ser pensada integralmente.

Questionado sobre os custos de dar uma educação de qualidade às pessoas, Peixoto diz que ela custa caro em qualquer lugar do mundo e o serviço de qualidade não pode ser medida somente pelo preço. A formação de mestres também é cara. Nenhum país achou uma forma de dar educação de qualidade a preços bai-

xos e, para ele, o foco do debate deve ser como conseguiremos financiar o custo dos estudos para todos.

"O dinheiro vai ajudar, sempre ajuda. O mais importante é que esse recurso tem de ser bem aplicado. A resposta não é uma ou outra. É uma e outra. É necessário ter o dinheiro gerado pelo petróleo extraído da camada do pré-sal. Se o recurso tem que ser usado em alguma coisa, a educação é uma ótima forma de alocá-lo", fala.

“ AGORA É PRECISO DAR MAIS ATENÇÃO AO ENSINO MÉDIO E AO BÁSICO, QUE PODEM DIMINUIR A DESIGUALDADE DE OPORTUNIDADES ENTRE RICOS E POBRES ”



“ É NECESSÁRIO TER O DINHEIRO GERADO PELO PETRÓLEO EXTRAÍDO DA CAMADA DO PRÉ-SAL. A EDUCAÇÃO É UMA ÓTIMA FORMA DE ALOCÁ-LO ”

OS CAMINHOS DA UNP

Marcus Peixoto diz que a UnP tem um desafio "bastante interessante", que é o da diversidade e a busca da qualidade. "É uma instituição extremamente relevante dentro do nosso Estado. Se pensarmos em sua amplitude, ela está em quase todos os elos da cadeia do ensino superior".

E para quais caminhos a UnP deveria se expandir? Segundo Peixoto, além de cobrir espaços ainda vazios, como o oferecimento de cursos de medicina veterinária, o primeiro do RN, é importante pensar constantemente que formas de ensino a nossa so-

cidade precisa. E a resposta que ela vem dando, segundo o presidente, é o ensino técnico como uma das apostas da instituição na atualidade.

"Ensino técnico era uma modalidade que, na opinião de muitos, a UnP não deveria entrar. Mas, se for para o bem da sociedade e a gente puder dar uma qualidade ao ensino, por que não?", questiona. Seguindo essa tendência, foi criada, há dois anos, a Escola Técnica Potiguar e também passaram a ser oferecidos 18 cursos através do programa do governo federal Pronatec.



EXPOSIÇÃO GLOBAL

A UnP, associada à rede Laureate de universidades, segue no seu conceito de internacionalização, onde experiências de várias instituições ao redor do mundo são trocadas através de intercâmbios, visitas de professores e especialistas e congressos.

Mesmo tendo essa exposição global, a UnP, como aponta Peixoto, tem consciência de que a interiorização dá à instituição um potencial gigantesco para a disseminação do conhecimento e do ensino, mesmo com todas as dificuldades logísticas e problemas de economia de escala, pois existem vários municípios um pouco mais distantes uns dos outros e também de cidades pólo como Natal e Mossoró.

"Para chegar aos lugares mais distantes vamos nos valer de tecnologia. A presença física é importante, mas existem outras formas de disseminação do ensino, extremamente viáveis e muito inteligentes como o ensino à distância", conclui

Quem é

Marcus Peixoto é presidente da Universidade Potiguar desde setembro de 2013. Ele vai substituir nas quintas-feiras, na coluna Plural, a deputada federal Fátima Bezerra, que se dedicará à campanha eleitoral. Filho de um engenheiro que sempre valorizou a educação como um legado, Peixoto foi gerente para a América do Sul da Amadeu Tecnologia e também trabalhou na Monsanto e Janssen-Cilag.

Na coluna deverá tocar em temas atuais do ensino, como a importância do país dar mais ênfase aos ensinos básico e médio, depois de ter priorizado a expansão do ensino superior, além de dar mais importância também ao surgimento de cursos técnicos.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A DESCOBERTA DAS GÊMEAS SOLARES

/ ESTRELA / NOVO JORNAL CONVERSA COM O CIENTISTA POTIGUAR QUE FEZ IMPORTANTES ACHADOS NO CAMPO DA ASTRONOMIA; HOJE, O PROFESSOR JOSÉ DIAS DO NASCIMENTO JÚNIOR DESENVOLVE PARTE DE SUAS PESQUISAS NA RENOMADA UNIVERSIDADE DE HARVARD, NOS ESTADOS UNIDOS

RICARDO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

DA DESCOBERTA DO fogo à conquista do espaço, o homem tem feito história. Não fosse a aguçada curiosidade e a destacável inteligência de alguns, reconhecidos como gênios, a humanidade não teria evoluído aos patamares cotidianos. Nos dias atuais, cientistas brasileiros colocam o país tupiniquim num outro patamar da pesquisa científica internacional.

Dentre eles está o potiguar José Dias do Nascimento Júnior, professor do Departamento de Física Teórica e Experimental da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Ele descobriu estrelas gêmeas solares raríssimas e hoje desenvolve parte da sua pesquisa numa das universidades mais bem conceituadas do mundo, a Harvard, nos Estados Unidos.

"Sempre fui muito curioso, seguindo meu pai. Sempre desmontei as coisas em casa e, na maioria das vezes, não conseguia montar de volta", lembrou o pesquisador ao descrever, em entrevista por e-meio, a "origem" da sua curiosidade.

O interesse pelas Ciências Naturais, porém, veio com um presente do pai. "Neste período, ganhei a versão Brasileira do Livro Cosmos, de Carl Sagan". O autor em referência é um renomado cientista norte-americano que inspira centenas de apaixonados pela Astronomia. A curiosidade, característica comumada entre os pesquisadores, levou José Dias do Nascimento Júnior a um feito inédito na comunidade científica brasileira: a descoberta das gêmeas solares.

"São estrelas indistinguíveis do Sol, do ponto de vista de suas características físicas, porém, com idades que podem ser mais novas ou mais velhas que o Sol. Por este motivo, são raríssimas. E encontrar um objeto deste é privilégio de poucos", assegurou o professor. Ele esclareceu, ainda, que estrelas gêmeas são importantes para entendermos o passado, presente e futuro do Sol e, por consequente, do sistema solar e de outros sistemas planetários parecidos com o nosso.

As estrelas gêmeas solares mostram pistas importantes de como a estrela central da humanidade, o Sol, nasceu. Além do modo como evoluirá e de que maneira se dará seu envelhecimento. "A existência humana na terra é muito curta para permitir estudar a evolução do Sol. Logo, uma maneira de driblar esta limitação existencial é estudando estrelas idênticas ao Sol em diferentes idades", pontuou Dias.

Em Harvard, a pesquisa desenvolvida por José Dias do Nascimento Júnior se concentra, especificamente, na busca por novas estrelas gêmeas em diferentes sítios da galáxia e, também, fora dela, nos campos observados com o satélite Kepler da NASA. O professor apontou que há também a busca por planetas do tipo terra, que é um dos pilares do grupo de pesquisa do qual faz parte em Harvard. A pesquisa sobre gêmeas solares em Harvard é, de certa forma, a continuação do que José Dias vinha fazendo em colaboração com os cientistas europeus.



▶ Segundo o pesquisador, as estrelas gêmeas são importantes para entendermos o passado, presente e futuro do Sol e, por consequente, do sistema solar



“

SÃO ESTRELAS INDISTINGUÍVEIS DO SOL, DO PONTO DE VISTA DE SUAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, COM IDADES QUE PODEM SER MAIS NOVAS OU MAIS VELHAS. POR ESTE MOTIVO, SÃO RARÍSSIMAS”

José Dias do Nascimento Júnior, pesquisador e cientista



▶ Em Harvard, a pesquisa de José Dias se concentra na busca por novas estrelas gêmeas em diferentes sítios da galáxia

CIÊNCIA NO BRASIL: UMA TAREFA DIFÍCIL

Questionado sobre como é fazer ciência e pesquisas de ponta no Rio Grande do Norte e no Brasil, como um todo, o cientista José Dias do Nascimento Júnior, que tem estudos publicados nas mais renomadas revistas especializadas ao redor do mundo, disse que é uma tarefa árdua. "Já foi pior, acredito. No entanto, sem dúvida, fazer ciência no Brasil não é uma tarefa fácil. No Nordeste, a situação pode ser ainda mais complicada", assegurou.

Para ele, a cultura científica local ainda é pouco estimulada e, de certa forma, tudo que é feito é decorrente de ações e vitórias individuais. "No nosso estado, temos o privilégio de contar com uma Universidade Federal bem estabelecida. A UFRN é responsável por praticamente toda a pesquisa do estado, na área de Astrofísica por 100% da mesma. A escassez de recursos e fragilidade da nossa fundação de pesquisa é também um ponto crítico, sobre tudo para pesquisadores em início de carreira", lamentou.

O professor defende que é preciso mudar esta postura e redesenhar uma trajetória de desenvolvimento científico e tecnológico e consequentemente econômico. "A curto prazo uma alternativa para superar estas dificuldades são as colaborações. Um ponto positivo dos nossos dias, o qual percebo de maneira forte aqui nesta minha estadia na Universidade de Harvard, é que a estrutura da pesquisa hoje é baseada em uma rede global", comentou. É o mesmo que afirmar que uma boa ideia e um bom resultado viajam das fronteiras do Brasil, e por todos os lados, pessoas no mundo inteiro trabalham e competem nesse sistema.

"Fiquei surpreso aqui quando percebi que as pessoas sabem exatamente o que estamos fazendo. Então, mesmo em um Estado carente de investimento, se tivermos uma boa ideia e uma boa linha científica, pode-se obter resultados interessantes. Em um sistema carente de investimento vai mais longe quem tem boa iniciativa e foco", detalhou Dias. Caso o Rio Grande do Norte, e até mesmo o Brasil, não invistam mais na pesquisa científica, poderão perder o "bonde" e, consequentemente, perder gerações de "mentes brilhantes".

EXPERIÊNCIA INCRÍVEL

"Simplesmente incrível". É desta forma que o potiguar descreve a experiência que está tendo em Harvard, que é a mais antiga instituição de Ensino Superior nos Estados Unidos. "A Universidade de Harvard é conhecida por sua tradição dedicada à excelência no ensino e pesquisa. Através dos anos foi marcada por sua contribuição no desenvolvimento de líderes em muitas disciplinas do conhecimento humano e que fazem a diferença no mundo moderno", lembrou Dias.

Ele afirmou que a experiência de estar em Harvard e ter sido aceito pelos pesquisadores que trabalham na mesma área que ele se configura um "importantíssimo passo na carreira acadêmica". "Uma vez aceito, você faz parte da equipe e se tudo ocorrer bem isso será por muitos anos, pois é assim que se constrói a rede dos colaboradores que passaram por Harvard", disse.

José Dias desenvolve sua pesquisa no Harvard-Smithsonian Center for Astrophysics (CfA), que é uma das maiores e mais diversificadas instituições astrofísicas do mundo. "O lema e missão principal deste centro, que é uma das vitrines de Harvard com o selo da Nasa e do "Smithsonian", é de promover o conhecimento e compreensão do universo por meio de pesquisa e educação em Astronomia e Astrofísica", orgulha-se em afirmar.

O CfA possui sete observatórios e opera seis diferentes satélites atualmente, entre outros o Kepler, Chandra em raios-X e o Solar Dynamics Observatory (SDO). A fonte financeira é basicamente da NASA e da fundação Smithsonian.

Quem é José Dias do Nascimento Júnior

- ▶ Professor do Departamento de Física Teórica e Experimental da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);
- ▶ Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- ▶ Pesquisador visitante do CfA-Smithsonian da Harvard University, nos Estados Unidos.

“ORRÉVOAR”

/ TURNÊ / CLARA PINHEIRO E FABÃO REALIZAM NESTA SEXTA-FEIRA UM SHOW DE DESPEDIDA PARA CELEBRAR UMA TEMPORADA DE TRÊS MESES NA EUROPA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

O SONHO DE se desprender do ninho e fincar raízes mundo afora pode até ser neutralizado durante um período da vida, mas para os sonhadores nunca morre. Que o diga Clara Pinheiro (30) e Fabão (Fábio Rocha, 34). Daqui a seis dias, o casal embarca para a França, mais especificamente Paris, para uma temporada de três meses na Europa, levando na bagagem a música produzida em solo potiguar.

A despedida ocorre nesta sexta-feira, a partir das 21h, na Pizzaria “Pescador de Ilusões”, com a presença de boa parte dos amigos: a família Pádua, Diogo Guanabara, Camilla Masiso, Simona Talma, Luiz Gadelha, Dusouto e Bruno Alexandre (Banda Desventura e Cafonaite).

Passa das 9h pouca coisa, quando a dupla chega na Ribeira ainda sem saber como serão os próximos meses longe da família, dos amigos e dos bares que costumam tocar rotineiramente há alguns anos. É nesse breve passeio pela memória que Fabão lembra de um show da Orquestra Boca Seca, fundada por ele em 2003, no qual Clara estava novamente na frente do palco tentando o grupo.

“Ela era uma groupie (fã de banda/artista) da Orquestra Boca Seca e vivia acompanhando os shows da gente”, conta o músico. “Era nada”, interrompe a cantora, puxando o companheiro para o lado e virando para o repórter com um sussurro. “Tá! Eu era sim”, confessa.

Desde aquela apresentação, em 2007, o casal não se desgrudou mais. Clara, que já tinha experiência como cantora nas noites, passou a ser a vocalista da Or-



FOTOS: VLADIMIR ALEXANDRE / NJ

► Clara Pinheiro e Fábio Rocha: três meses na Europa, levando na bagagem a música produzida em solo potiguar

questra Boca Seca no ano seguinte e, quase na mesma época, também montou seu próprio grupo de jazz/rock/samba/soul “Clara e A Noite”, além de versões “barzinhos” que também sempre fizeram a partir do repertório de Tim Maia, Os Mutantes, Jorge Ben Jor, Roberto Carlos, Caetano Veloso, Gilberto Gil e outros nomes da música brasileira.

“Quando comecei a estudar piano, dava mais atenção à Bossa Nova, mas com a adolescência, a veia rock falou mais alto. No entanto, ultimamente tenho me aproximado novamente de todos esses nomes”, comenta Fabão, tam-

bém conhecido como Zé Caxangá,

quando está a fim de “discotecar”, mesmo sem se considerar um DJ.

“Sou um pesquisador. E no meu repertório, o foco é a música potiguar. Sempre que vou discotecar ou algo assim, 90% das músicas são da galera daqui”, esclarece, comentando ainda que, na bagagem para a Europa, os dois estão levando mais CDs de músicos locais do que roupas.

“É engraçado porque a gente tá levando muito CD mesmo, de vários amigos nossos, porque a intenção é mostrar aos estrangeiros o som daqui. Tem muita gente boa precisando de muito pouco para bombar”, avaliam, citando, entre os discos da bagagem, Dusouto, MC Priguissa, Simona Talma, Luiz Gadelha (e conseqüentemente o Talma&Gadelha).

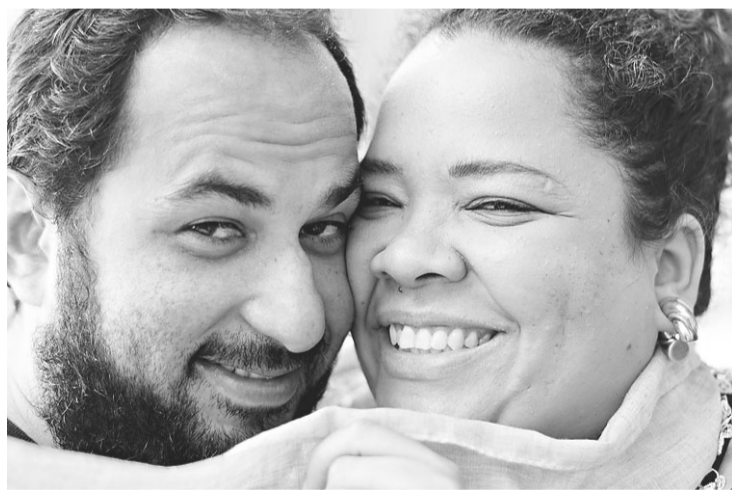
VIAGEM COM RECURSOS PRÓPRIOS

Toda a viagem está sendo bancada pelos próprios músicos. Eles consideram a noite potiguar hoje em dia muito mais aberta para a música autoral, no entanto ainda muito segmentada no que diz respeito aos estilos musicais que cada point comporta.

“Um bar é só de rock, o outro é só de samba, e a gente fica perdido muitas vezes porque gosta de misturar tudo e não sabe onde tocar. Mas em compensação, as pessoas agora cobram mesmo as músicas autorais e isso é muito bacana”, considera Clara, afirmando que também já sentiam a necessidade de dar uma pausa no circuito noturno potiguar.

“A gente tocou praticamente em todos os lugares, e a galera já conhece nosso trabalho, então acho que estamos indo no momento certo”, diz a cantora que desde 2008, quando deixou de ser agente cultural do Sebrae e passou a se dedicar exclusivamente aos projetos musicais com Fabão, não se arrepende de viver apenas da música.

“Me arrependo não, bicho. Sé-



► Parceria na música e na vida

rio mesmo. E digo isso sempre, porque vou para os lugares de graça, encontro todos os meus amigos por lá, bebo de graça, faço minha música e ainda ganho para isso”, comenta dando uma gargalhada, enquanto lembra também que o companheiro recentemente comprou um violão.

“E agora passa o dia todinho tirando música desse violão, quando dá umas 5 da tarde eu não aguento mais”, brinca, dizendo também

que o casal compõe de forma livre e não segue nenhuma receita para se inspirar. “É muito de boas, assim”, completa o marido.

Todo o período europeu foi batizado por eles de “OrréVoar” (Uma brincadeira com a expressão “Au Revoir” – “Até logo” em francês). Questionados se a viagem pode gerar um disco ou um EP com o mesmo nome, eles pararam e pensaram. “Tá! Gostei, é uma ideia... quem sabe”, comentam.

ENTRE ABERTOS

Até a semana que vem, “no máximo”, o casal deve liberar o material inédito mais recente. Trata-se do EP “Entre Abertos”, de Clara e A Noite, com quatro composições inéditas da banda, entre elas uma parceria com a cantora Simona Talma em uma das faixas.

“Ela fez a letra”, detalha Clara, contando que boa parte das composições são recentes e que

o download será gratuito para o público. “O Clara e A Noite sempre falou muito das dores femininas, e acho que esse EP é mais sobre a angústia e a dor de se abrir para algumas mudanças”, define.

“Entre Abertos”, marca o terceiro lançamento do grupo “Clara e A Noite”, formado em 2009. Os antecessores são: “Clara e A Noite” (2010) e “Amor da Outra” (2011).

ORRÉVOAR

- Quando: Sexta-feira, 4
- Horas: 21h
- Entrada: R\$ 15
- Onde: Pizzaria Pescador de Ilusões (Ponta Negra).
- Com: Camilla Masiso, Diogo Guanabara, Dusouto, Família Pádua, Simona Talma e Luiz Gadelha, “Orquestra Boca Seca” e “Clara e A Noite”.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE JULGAMENTO - PL Nº 0086/2014 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Execução de obras e serviços, com fornecimento de material, das obras complementares do emissário de reversão dos efluentes da bacia IS - EEE 01 HS, para a estação de tratamento de esgotos Potengi, na cidade de Natal-RN.

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise da Proposta de Preços e de acordo com as exigências contidas no Edital, julgou vencedora do presente Certame a empresa **CONSTRUTEC-CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA-ME**. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 01 de julho de 2014
Maria Alzira Ferreira Sena - Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
REAVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 017/2014

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, torna público que irá realizar licitação na modalidade Tomada de Preços, no dia **17 DE JULHO DE 2014, às 09:00h (HORÁRIO LOCAL)** na Sede da Prefeitura Municipal, sito à Rua Luiz de Souza Miranda, 116 - Centro (Setor de Licitações). Atendimento de 08h00min às 12h00min. **OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA(S) JURÍDICA(S) ESPECIALIZADA DO RAMO PERTINENTE PARA REALIZAR OS SERVIÇOS DE REFORMA DO PRÉDIO SEDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN LOCALIZADA NA RUA LUIZ DE SOUZA MIRANDA, Nº 116 - CENTRO - GUAMARÉ/RN.** A quem interessar, encontra-se a disposição o Edital e anexos na íntegra.

Guimarães/RN.
Dione Maria do Nascimento
Presidente da CPL.

CODERN **SEP** **BRASIL**

AVISO DE REAPRAZAMENTO
CONCORRÊNCIA Nº 001/2014 - PROCESSO Nº 0611/2014

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte torna público que realizará licitação na modalidade CONCORRÊNCIA, na forma de EXECUÇÃO INDIRETA sob o regime de EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, tipo MENOR PREÇO GLOBAL, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para a construção e fornecimento de balsa/flutuante equipada com sistema de rampas removíveis/desmontáveis, para utilização no embarque e desembarque de passageiros no porto de natal e no transporte de cargas. Os envelopes de habilitação e proposta de preços serão recebidos até as 09h00min (hora local) do dia **05.08.2014**, na Av. Eng. Hildebrando de Góis, 220, Ribeira, Natal/RN. Edital e Anexos disponíveis na sede, tel. (84)4005-5359 ou email cpl@codern.com.br, devendo ser desconsiderado o aviso publicado na pag.05, Seção 3 do DOU de 30/06/2014. Assinado em 01/07/2014.

Laélcio Pereira de Araújo – Presidente da CPL.

RÉPUBICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) as razões(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :07/07/2014.

NOME	CNPJ/CPF
INDIANARA SILVA DE OLIVEIRA	029.652.544-80
L.F.COM.DE MOVEIS LTDA 44200	13.606.438/0001-60
MARISA CARRILHO BARRETO A. DE MELO	077.228.264-15
MEDEIROS E DIAS LTDA	08.830.229/0001-65
TIAGO ANDRADE RODRIGUES CLINICA MED	16.896.811/0001-52
XTREME NUTRITION LTDA ME	15.629.010/0001-68

LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular

NATAL, 01 DE JULHO DE 2014.

8 PÁGINAS COM A CURA DO CÂNCER

Forbes Brasil
A CURA DO CÂNCER

E MAIS: EDUARDO CAMPOS; AMAZON; ALAN FAENA; ASTON MARTIN; ROBERTO DUALIBI; SERGIO MARCHIONNE + FIGURINHAS DA COPA

JÁ NAS BANCAS!

Ana Maria
2 REVISTAS POR APENAS R\$ 2,50

PERCA 4 KG EM 15 DIAS COM FABRINHA DE BERINJELA

SÓ R\$ 2,50

EDITORA Abril
Em Ana Maria desta semana:
SEM MEDO DE SORRIR! Onde tratar os dentes de graça em todo país

E MAIS: A forma ideal de preparar cada corte de carne

Já nas bancas e nos supermercados!

Jiji

CLARA E MARINA SE CASAM E TÊM UMA FILHA!

A CAPELA POR APENAS R\$ 1,99

Em TITITI desta semana:
Em Família
CLARA E MARINA SE CASAM E TÊM UMA FILHA!

E mais:

- Invadimos os bastidores do programa de Geraldo Luís, que está mudando a cara dos domingos
- Alexandre Nero e as primeiras cenas de Império, a próxima novela global das 9

minha novela
1,99

JAIRO MORRE E JULIANA VOLTA PARA NANDO

Na MINHA NOVELA desta semana:
EM FAMÍLIA: Jairo morre em explosão e Juliana reata casamento com Nando, que s ajudará a criar os filhos do rival

E MAIS: Joana Fomm, longe das novelas há 9 anos, fala de sua volta em Boogie Oogie, próxima trama das 6

NOVELAS • NOVIDADES DA TV • CULINÁRIA
• NELSON RUBENS • DIRETO DO MÉXICO • HORÓSCOPO

Social

“Esse aumento no número de assassinatos em Natal, ao fim da Copa, serve para nos mostrar que os verdadeiros bandidos são nossos gestores públicos. Bastou aumentar o aparato da segurança que o índice caiu. A fórmula está testada, mas criminosamente não é continuada”

Nelson Melo
Advogado potiguar

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sade paula



VOCÊ SABIA

Que durante todo o mês de julho, Daniel Cavalcanti, do Cascudo Bistrô, eleito em 2013 o chef do ano pela Veja Natal, estará atuando como personal chef, ou seja, preparando jantares ou almoços especiais na residência de quem deseja reunir amigos ou familiares em grande estilo? Que o cardápio com entradas, pratos principais e sobremesas é definido junto com o anfitrião e o número de convidados pode variar de 06 e 40 pessoas? Que o chef, além de elaborar o menu, compra os ingredientes, separa a louça a ser usada e organiza a cozinha? Que há ainda a opção de serviço de garçom e cutelaria?



► Priscila Freire no lançamento do livro “Natal em Fotos” de Canindé Soares, no Shopping Cidade Jardim

Antigomobilismo

Mesmo nesse clima de Copa do Mundo, o Clube de Carros Antigos do RN estará promovendo o seu tradicional encontro mensal no primeiro sábado do mês, nesse caso no próximo dia 5 de julho, à tarde em frente ao Atheneu.

Esposa de programa

O casal atravessa uma crise financeira braba, então o marido fala para a mulher:

– Querida, não tem jeito. A única maneira de a gente sair do sufoco é você fazer programa.
– Mas querido, eu nem sei como se faz isso!
– Não tem problema, eu te ensino. Vamos fazer o seguinte: você fica numa esquina e eu me escondo atrás de um arbusto. Qualquer dúvida você me pergunta, tá legal? À noite, foram pra uma esquina, o marido fica escondido atrás de um arbusto e ela espera algum cliente. Passam uns dez minutos e aparece um cara num automóvel que pergunta:

– Você faz programa?
– Sim, eu faço.
O cara pergunta pra mulher:
– E quanto você cobra?
A mulher foi até o arbusto e perguntou ao marido:
– Benhê, quanto eu cobro?
– Diga pra ele que são 100 reais. Ela volta e fala:
– São 100 reais.
– 100 reais? Eu só tenho 70...

A mulher volta ao arbusto e disse para o marido:
– Benhê, ele só tem 70 reais.
– Diga que, por 70 reais, fica só nas preliminares, uma pegadinha, essas coisas...
E a mulher volta:
– Olha! Por 70 reais fica só nas preliminares, uma pegadinha, essas coisas...
– Tudo bem! Entre no carro! Quando a mulher entra ele desabotoa a calça e bota aquilo tudo pra fora.
Ela olha bem e fala:
– Espere um pouquinho, eu já volto. Sai do automóvel e vai até o arbusto onde estava o marido e pergunta:
– Bennnm, você não tem 30 reais pra emprestar pro moço???



► Laurita Arruda e Henrique Eduardo Alves no Baile Preto & Branco, no Olimpo Recepções

Tratamento especial

A massagem com pedras quentes será a novidade do mês de julho da Bliss Estética, empresa que tem a preocupação constante de atender ou até superar as expectativas de seus clientes. A técnica de massagem com pedras quentes é ideal para os dias mais frios, pois utiliza o princípio da termoterapia com elementos da natureza, “pedras”, para massagear o corpo. Um ótimo tratamento para esse mês que se aproxima.



► Manoel Brito e o Dr Paulo Xavier recebendo do prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado, um cheque de 20 mil reais para o Hospital Infantil Varela Santiago

TT News

Tereza Tinoco inicia o mês com novidades. Ela lança temporada de promoção. O sistema progressivo vai até 65% nas peças escolhidas. Vale a pena conferir.

Sucesso

O evento que marcou o início das comemorações pelos 99 anos do ABC, o Baile Preto & Branco lotou os salões do Olimpo Recepções, na última sexta-feira. Uma noite para ficar na memória dos apaixonados pelo clube, quando ex-presidentes foram homenageados, além do craque Marinho Chagas, que faleceu neste ano. O Baile, organizado pela Comissão do Centenário, que tem Antônio Gentil, Rogério Marinho e Augusto Azevedo, foi prestigiado por torcedores, dirigentes, conselheiros, políticos, imprensa e admiradores do clube.



► Marcelo Brito e Fernanda Lins escolheram o Dom Vinicius para assistirem os jogos da Copa



► Raniere Barbosa, Wilma de Faria e Flávio Azevedo na festa do PDT

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Keep calm and drink coffee.

Genot
CAFÉS ESPECIAIS
Livreria Saraiva do Midway Mall
genot.com.br
Instagram: @genotcafes

Dom Vinicius
Happy Hour e Música Boa!
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

Novo flash

FOTOS: D'LUCA

Os 99 anos do ABC comemorados com o Baile do Preto & Branco, no Olimpo Recepções.

Fotos

1. Elias Fernandes, Aline Cavalcanti, Poty Júnior, Henrique Eduardo e Laurita Arruda
2. Maristela e Vicente Freire com Antônio Leite e Zaulaide
3. Arturo Arruda e Larissa Luana
4. Pedro Neto, Rubens Guilherme e Thiago Felipe
5. Severo Câmara, Bira Rocha e Leonardo Arruda
6. Antônio Gentil e Marluce com Denise e Garibaldi Alves



Copa 2014



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ROGAI
POR NÓS

/ SUFOCO / ARGENTINA É MAIS UMA CAMPEÃ MUNDIAL A GARANTIR CLASSIFICAÇÃO PARA AS QUARTAS DE FINAL. ADVERSÁRIA SERÁ A BÉLGICA, QUE ELIMINOU OS ESTADOS UNIDOS



THIAGO CALIL / PHOTO PRESS / FOLHAPRESS

► Após jogada de Lionel Messi, Di María marcou o único gol da vitória argentina, no segundo tempo da prorrogação, contra a Suíça

FOLHAPRESS

TODOS OS LÍDERES de grupos se classificaram nas oitavas de final da Copa do Mundo Fifa Brasil 2014. Nos dois últimos confrontos, ontem, Argentina e Bélgica se classificaram, e irão se enfrentar no sábado (5) em Brasília.

Foi duríssimo para a Alemanha. Foi muito sofrido para o Brasil. A Holanda quase morreu. Por que seria fácil para a Argentina?

A Suíça levou os argentinos ao limite do desespero até que, aos 14 minutos do segundo tempo da prorrogação, os dois únicos jogadores em campo que poderiam resolver, resolveram. Lionel Messi criou a jogada e Di María marcou o 1 a 0 que colocou a seleção para

as quartas de final do Mundial.

Até os suíços, não dados a arroubos de emoção, desabaram em campo às lágrimas após o apito final. A Argentina passou 117 minutos tentando encontrar um jeito de entrar na área da Suíça. No primeiro tempo, Messi, sempre bem marcado, não conseguiu. Faltava muita imaginação ao meio-campo da equipe de Alejandro Sabella.

Lavezzi começou na direita, depois mudou para a esquerda. Fez de tudo para puxar a marcação, mas o máximo que conseguiu foi fazer o árbitro dar cartão amarelo para o meia Xhaka.

Fernando Gago encontrou sérios problemas para municiar os atacantes e desapareceu da par-

tida a partir dos 20 min. Estava mais preocupado em reclamar com o árbitro.

A Suíça tinha um plano claro de jogo. Lançamentos pelas costas da zaga para explorar a velocidade de Shaqiri. Poderia ter dado muito certo antes do intervalo. A seleção de Ottmar Hitzfeld, fiel ao seu plano de jogo, criou as duas melhores oportunidades.

Xhaka finalizou sozinho na área aos 26 min e Romero salvou com os pés. Aos 38, Drmic saiu sozinho, de frente para o gol. Tentou encobrir o goleiro argentino, que defendeu facilmente.

Os sul-americanos dominaram totalmente o segundo tempo por um motivo principal: Messi começou a achar espaço para jo-

gar. Até nisso é parecido com a seleção brasileira. Do mesmo modo que a equipe de Felipão só cria alguma coisa quando o camisa 10 pega na bola, vale o mesmo para os argentinos.

Messi criou espaços, finalizou e poderia ter decidido o jogo no tempo normal. Mas nem isso apaga o fato de que o meio-campo da Argentina é carente de criatividade. Fernando Gago mostrou contra a Suíça exatamente que nos jogos anteriores do Mundial: nada.

Três vezes o goleiro Benaglio apareceu com defesas importantes para impedir que sua seleção ficasse em desvantagem.

Na prorrogação, a Argentina parecia cansada. A Suíça, sem força ofensiva. Apenas alguns lan-

çamentos em profundidade sem grande efeito. Só Di María tinha fôlego. Possesso, corria de um lado para o outro, sem parar. Como que esperando pela recompensa.

Esta veio na jogada individual de Messi a três minutos do fim e o chute colocado, rasteiro e preciso do meia-atacante. A massa argentina no Itaquerão explodiu.

Era o fim? Não. Dzemaili cabeceou uma bola na trave quando o goleiro suíço estava no ataque tentando cabecear. Os suíços ainda tiveram uma falta na meia-lua para cobrar.

Messi e Di María comemoraram com um abraço quando a partida terminou. Com sofrimento, muito sofrimento, a Argentina está nas quartas.

E.U.ADEUS

No último confronto das oitavas de final da Copa 2014, a Bélgica não fugiu à regra de confirmar favoritismo de primeiro de grupo na fase de classificação. Os "diabos" derrotaram a seleção dos Estados Unidos por 2 a 1, na prorrogação, em Salvador e fizeram valer a expectativa sobre um bom desempenho da "geração de ouro belga" no Mundial do Brasil.

De Bruyne, o mais participativo jogador belga, fez um gol e deu passe para Lukaku marcar o outro dos europeus, enquanto Green diminuiu para os norte-americanos.

O estádio baiano, que teve a melhor média de gols da primeira fase deste Mundial, com 5,25 por partida, foi palco de "apenas" três tentos desta vez. Mas o jogo foi espetacular.

A Bélgica jogou bem, criou inúmeras chances, mas parou no melhor jogador em campo, o goleiro americano Howard. Os EUA tiveram uma clara oportunidade no último minuto, mas desperdiçaram com o atacante Wondolowski.

Aos 2 minutos da prorrogação, Lukaku, que havia acabado de entrar, puxou contragolpe veloz pela lateral direita e errou o cruzamento rasteiro, mas De Bruyne recuperou a bola na área em seguida e, com chute cruzado, abriu o placar. O meia retribuiu com um passe em profundidade para o atacante decretar 2 a 0 na área, aos 14 minutos.

Porém, aos 2 minutos, Green tornou emocionante o duelo ao diminuir o placar. Ele recebeu lançamento na área e, embora marcado pelo lateral direito Alderweireld, voleou de primeira para marcar um golaço. Apesar da pressão final, os estadunidenses não conseguiram avançar.

EDSON RUIZ / COOFAV / FOLHAPRESS



► Lukaku (9) marcou o gol belga que garantiu vitória na prorrogação

/ BRASIL /

FELIPÃO CONVOCA PSICÓLOGA PARA TRATAR 'CHORADEIRA'

A CHORADEIRA DE Thiago Silva, Júlio César, Neymar e outros jogadores no último jogo fez com que a psicóloga da seleção brasileira, Regina Brandão, fosse acionada por Felipão. Ela chegou ainda na noite de segunda-feira à Granja Comary e passou a trabalhar com os atletas.

Regina havia visitado a seleção brasileira nos primeiros dias de preparação para a Copa do Mundo, mas não tinha programado nenhum retorno durante o torneio. A demonstração de instabilidade emocional na partida contra o Chile, entretanto, fez com que ela voltasse ao centro de treinamento.

O trabalho dela será tentar recuperar o aspecto psicológico dos jogadores para a partida contra a Colômbia.

A constatação da comissão técnica é que, de fato, o time está fragilizado e precisa melhorar para continuar no Mundial. Thiago Silva, o capitão que chorou antes da cobrança de pênaltis ante o Chile, é um dos principais focos de instabilidade.

Capitão, o zagueiro Thiago Silva disse que não estava confiante para cobrar pênalti e pediu a Felipão para ser o último da lista.

Enquanto recebem apoio psi-

cológico fora das quatro linhas, os preferidos de Luiz Felipe Scolari seguem tentando melhorar dentro de campo. Ontem, os titulares ficaram na academia, trabalhando fisicamente, enquanto os reservas fizeram um jogo-treino contra o time sub-20 do Fluminense.

Neymar continuou fazendo tratamento em sua coxa esquerda e também no joelho direito, ambos machucados após pancadas recebidas na vitória sobre o Chile, sábado, em Belo Horizonte.

O camisa 10 desceu ao gramado apenas para acompanhar parte do treino dos suplentes. Ele não

mancava, como na chegada a Teresópolis depois da folga, na segunda, mas tinha uma atadura protegendo o joelho direito.

Somente hoje o elenco principal da seleção brasileira irá trabalhar e, assim, se conhecerá as mudanças que Felipão deve promover na equipe para enfrentar a Colômbia, sexta-feira, em Fortaleza.

A principal dúvida é o substituto de Luiz Gustavo, suspenso, no meio. Paulinho, Hernanes e Ramires são os mais cotados para a vaga. Outra expectativa é entorno da entrada de Maicon na vaga de Daniel Alves, na direita.



RICARDO STUCKERT / CBF

► Sem treinar, Neymar apareceu com proteção no joelho direito



Editor
Luan Xavier

E-mail
luanxavier@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

LEGADO DA COPA

/ INTERCÂMBIO / DE OLHO NO RETORNO DA SÉRIE B, ABC VENCE TERCEIRO AMISTOSO DA INTERTEMPORADA COM GOL DE SUL-COREANO. JOGO FOI CONTRA O GLOBO, QUE FECHOU PARCERIA COM EMPRESÁRIOS DE GANA

LEONARDO ERY
DO NOVO JORNAL

O ABC vai entrando em reta final de preparação para o retorno da Série B. Ontem, em mais um jogo treino, contra o Globo, o time do técnico Zé Teodoro venceu por 2 a 0 no estádio Frasqueirão. Foi o terceiro resultado favorável ao Alvinegro nesse período, mas o jogo valeu mais para fazer novos testes.

Os times de ABC e Globo que entraram em campo ontem não eram exatamente os titulares. Até por isso, os gols da partida foram marcados por Júnior Timbó, que se recuperou recentemente de uma lesão que o deixou afastado por mais de seis meses, e pelo sul-coreano Jun-Hong-Park, que passa por período de intercâmbio no Alvinegro e recebeu elogios do treinador.

"Ele tem evoluído muito. É bom esse intercâmbio e às vezes ele aprende até o que não deve com os brasileiros, fica mais malandro", brinca. "Mas ele é um menino disciplinado. É bom para o atleta, para o clube e ele está crescendo, evoluindo", comentou.

No ABC, a tendência é que o time principal entre em campo hoje, em mais um jogo-treino diante da Seleção da UFRN.

"É bom pra gente ver aqueles que têm jogado menos, voltando de contusão, mas amanhã (hoje) a gente já deixa o time principal um pouco mais de tempo", diz Zé Teodoro. "Além disso, a gente está buscando mais dois amistosos, além desse jogo-treino, até porque o torcedor já está com saudades do Frasqueirão, já que a gente ficou dez jogos fora", completa.

Enquanto o time estava em campo na primeira etapa, Zé Teodoro ficou sozinho do lado vazio da arquibancada, debaixo de um sol nem tão agradável. Preferiu acompanhar o trabalho do alto e sossegado. "Observar lá de cima é bem melhor", acredita. O técnico do Globo, Higor César, fez o mesmo, mas do lado onde estava a imprensa e a torcida alvinegra.

Uma novidade no time abecedista foi a volta do meia Júnior Timbó depois de longo período longe dos campos. Ele era um dos destaques do Alvinegro na campanha de recuperação na Série B do ano passado. Para o técnico Zé Teodoro ainda é cedo para pensar em voltar com o atleta.

"É um jogador que estamos trabalhando ele. Está longe ainda, não é o momento, a gente precisava fazer mais jogos amistosos, vamos dar uma sequência pra ele.



► Jun-Hong-Park (foto) veio da Coreia do Sul para fazer um intercâmbio no Alvinegro e, depois de gol na vitória de ontem, recebeu elogios do treinador

Ele ficou sete meses sem jogar, então está muito prematuro ainda. Vamos esperar o rendimento dele, já que está encontrando dificuldade. A maioria dos jogadores, aliás, ainda está sentindo a perna mais

pesada. Mas hoje no ABC todo mundo tem sombra, todo mundo vai brigar", acredita.

Além de Timbó, ele ganhou o retorno do atacante Rodrigo Silva, que não jogou ontem. Agora, bri-

gará com Dênis Marques por uma das vagas, mas existe uma boa possibilidade dos dois atuarem juntos como tem acontecido nos treinos. "É uma dupla a se pensar. Pra esse jogo contra a Luverdense,

a gente vai analisar, ver os vídeos e ver o que é melhor. Mas pelos treinamentos, eles estão mostrando muito entendimento, muita evolução e desenvolvimento", acredita Zé Teodoro.



FABIO CORTEZ / NJ

Ter informações privilegiadas nas mãos pode deixar a sua empresa à frente da concorrência.

Assine o Jornal de Licitações da SEC NATAL e saiba tudo o que acontece no Rio Grande do Norte e no Nordeste em oportunidades de vendas para o setor público.

Venha fazer parte desse mercado.

SEC NATAL,
sua empresa à frente nas licitações.

ABC ESPERA ANUNCIAR JOÃO PAULO HOJE

O atacante João Paulo, que desde o início do mês passado se trata no ABC, pode ser anunciado como novo reforço do clube ainda hoje.

O treinador Zé Teodoro disse ontem em entrevista coletiva com a imprensa que um atacante já estava praticamente acertado. Questionado se era o ex-camisa 11 Alvinegro, ele declarou: "Parece que amanhã ele já apresenta. A diretoria vai anunciar".

O jogador pertence ao Incheon United, da Coreia do Sul, e vi-

ria por empréstimo ao Alvinegro. O jogador deixou o clube em 2011 rumo ao país asiático.

Além dele, a diretoria estuda mais nomes para reforçar o elenco para a sequência da Série B. "O grupo não está fechado não. Nós temos carência em algumas posições. Nós estamos buscando um atacante, um lateral-esquerdo. Se também aparecer um camisa 10 fera pra fazer sombra pro Xuxa, nós estamos buscando", diz o técnico.

A lateral esquerda também

já pode ter nome certo: Raul, que está no Bahia. "O ABC está brigando. O Bahia cedeu o jogador, mas o empresário quer colocar o jogador na Série A e às vezes exige algumas condições que o clube não tem como aceitar", diz Zé Teodoro.

Além disso, recuperar algumas atletas, segundo o técnico, será essencial neste momento. "Estamos esperando o Timbó recuperar. Assim como o Gilmar e o Rogerinho, que ainda estão tratando e são jogadores que vão nos ajudar muito", diz o treinador.

GLOBO FECHA PARCERIA COM EMPRESÁRIOS DE GANA

A diretoria do Globo aproveitou a Copa do mundo para investir em negócios além das fronteiras, inclusive, do continente. O empresário Marconi Barreto, dono do clube, fechou uma parceria com empresários ganeses para aproveitar jogadores do país no Brasil.

Os negócios começaram agora. Por enquanto, não há nenhum nome em vista, mas o acordo verbal está de pé. Dois empresários ganeses e que trabalham com o futebol local estiveram ontem no Frasqueirão para acompanhar o amistoso entre o Globo e ABC. Lá, conversaram mais uma vez com Marconi Barreto e reafirmaram o negócio. "Nós vamos colaborar trazendo alguns jogadores para cá. Isso pode beneficiar os dois lugares", diz Prince Owusu Yeboah.

Segundo ele, a negociação começou exatamente por conta da Copa do Mundo, na qual Gana fez sua estreia na capital potiguar diante dos Estados Unidos.

"É algo para melhorar a nossa liga também e desenvolver o futebol. Mas não é só futebol. Conversamos com o senhor



► Marconi Barreto (direita) acompanhou amistoso com ganeses no Frasqueirão

Marconi Barreto e ele também tem essa responsabilidade na comunidade e queremos participar disso", diz. "Lá em Gana, não se tem campos tão bons quanto esses. Nós daremos o talento para poder jogar em lugares como esse. É uma troca. O Oeste da África é um bom lugar para negócios", diz.

Marconi Barreto explica que o projeto deve começar com a vinda de um ou dois atletas nesse início. "São jogadores que serão trabalhados no Globo e daqui expostos para o Brasil. Essa é a ideia da gente. Dando certo com dois, a gente poderá pensar em mais, mas nós vamos começar com um, dois", diz.

O projeto começa a partir do momento em que os empresários chegarem em Gana. "Quando eles chegarem em Gana, eles

vão mandar vídeos de alguns jogadores e eu vou conversar com meu técnico. O jogador que ele disser que interessa, a gente traz. Esse é o objetivo", diz. "Nesse negócio, o Globo vai ficar com uma participação e eles vão ficar com outra", completa.

Já dentro de campo, o técnico Higor César ficou satisfeito com o rendimento da equipe e falou que ainda pode acontecer outro amistoso entre Globo e ABC na próxima semana. "Eu coloquei o pessoal que foi contratado para eu fazer essa avaliação. Pra mim, uma avaliação muito boa, apesar do placar. Mas para mim isso é o que menos importa", diz.

Mas para sábado, diante do América, no Nazarenão, o time deverá ser o titular. "Será a base que vinha jogando no Estadual, com alguns reforços", diz.